

EXTRATO

TERMO ADITIVO 162 (8972653) AO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA 5801078

Processo nº: 01250.018448/2020-52

Partes: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações - MCTI e a Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

Espécie: Termo Aditivo 162 (8972653) ao Termo de Execução Descentralizada - TED 1AABJX

Objeto: Termo Aditivo de acréscimo valor “Capacitação de agentes municipais em projetos de municipalização e interiorização dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas”.

Crédito Orçamentário: Funcional Programática: 19.571.2204.20US.0001 - Fomento a Projetos, Programas e Redes de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) - Emenda Parlamentar Individual nº 18800002 de autoria da Deputada Angela Amin.
Fonte 100 - PTRES 198162 - ND 33903900 - R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais).

Data da assinatura: 29 de dezembro de 2021

Vigência: 25 agosto de 2020 à 01 de junho de 2022

Signatários: **ALEXANDRE AUGUSTO VILLAIN DA SILVA** - Secretário-Executivo Adjunto substituto do MCTI e **UBALDO CESAR BALTHAZAR** - Reitor da UFSC



Documento assinado eletronicamente por **Joao Barnabe da Silva Junior, Assistente Técnico**, em 29/12/2021, às 16:42 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.mctic.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **8974088** e o código CRC **915E3AAD**.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES

ADITIVO AO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA:

a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): **Ministério da Ciência Tecnologia e Inovações**

Nome da autoridade competente: **Alexandre Augusto Villain da Silva**

Número do CPF: **001-78**

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **Secretaria de Pesquisa e Formação Científica**

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora -UG que descentralizará o crédito: **240305 - 00001 - Coordenação-Geral de Transferências Voluntárias**

Número e Nome da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **UG. 240119 - Cód. da Gestão 0001 - Secretaria de Pesquisa e Formação Científica**

Observações:

a) Identificação da Unidade Descentralizadora e da autoridade competente para assinatura do TED; e

b) Preencher número da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED, no campo "b", apenas caso a Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução tenha UG própria.

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA:

a) Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: **UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**

Nome do Representante Legal: **Ubaldo Cesar Balthazar**

Número do CPF: **149-34**

Cód. Unid. Gestora: **153163**

Cód. da Gestão: **515237**

CNPJ: **83.899.526/0001-82**

Endereço: **Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento. Centro Tecnológico (CTC) – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Campus Universitário**

Reitor João David Ferreira Lima, Bairro Trindade, Florianópolis/SC, CEP: 88.040-900

Fone: **(48) 2721-9320**

E-mail: **gabinete@reitoria.ufsc.br**

Observações:

a) Identificação da Unidade Descentralizada e da autoridade competente para assinatura do TED; e

b) Preencher número da Unidade Gestora responsável pela execução do objeto do TED, no campo "b", apenas caso a Unidade Responsável pela execução tenha UG própria.

OBJETO E JUSTIFICATIVA DA DESCENTRALIZAÇÃO DO CRÉDITO

59. IDENTIFICAÇÃO (TÍTULO/ OBJETO DA DESPESA)

PROGRAMA NACIONAL DE CAPACITAÇÃO E ESTUDOS URBANOS PARA SUSTENTABILIDADE (CEURS) - Capacitação de agentes municipais em projetos de municipalização e interiorização dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas.

Com base no mesmo objeto (i.e., *Programa CEURS – Programa de Capacitação e Regionais para Sustentabilidade*), o presente Termo Aditivo ao TED Nº 5801078 visa viabilizar sua ampliação tecnológica e da extensão educacional por meio da realização de nova jornada de formação de agentes municipais catarinenses na municipalização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas.

60. OBJETIVO

O objetivo geral do Programa CEURS é capacitar agentes municipais na realização de projetos alinhados aos objetivos sustentáveis da Agenda 2030, com base em modelo extensível a mais cidades e regiões do País.

Além do cumprimento dos objetivos específicos originais do TED Nº 5801078, o presente aditivo deverá cumprir os seguintes objetivos específicos:

1 – Realizar Nova Jornada CEURS em Santa Catarina: trata-se de realizar nova edição de capacitação do Programa CEURS no Estado de Santa Catarina para, de um lado, evoluir a Plataforma CEURS, tendo por base os resultados e instrumentos desenvolvidos no projeto da 1ª edição, e, de outro, ampliar o contingente de agentes catarinenses capacitados na municipalização dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, fortalecendo, assim, sua condição de servir como referência (i.e., como “piloto”) para outros Estados.

2 – Instanciar o Modelo de Sustentabilidade do Programa CEURS: com base nos critérios de definição de público-alvo estabelecidos no *Modelo de Aplicação do Programa CEURS*, definir o público-alvo da segunda jornada de capacitação em Santa Catarina (i.e., perfil das equipes a capacitar e respectiva abrangência regional), respeitando os referenciais orçamentários deste Termo Aditivo, e prevento a evolução do modelo CEURS, com base nos resultados da segunda jornada de capacitação.

3 – Evoluir e reaplicar a Plataforma CEURS: analisar, planejar e evoluir a plataforma desenvolvida na 1ª Jornada, compreendida pelo conjunto articulado dos objetos de aprendizagem CEURS (e-Books, ambiente MOOCS, vídeos, SAD Tutorial e workshops) e aplicar suas evoluções no público-alvo definido para a 2ª jornada.

4 – Realizar a 2ª jornada de Capacitação CEURS de Santa Catarina: reeditar os cursos de capacitação e aperfeiçoamento para o contingente de cidades e equipes definidos no 1º objetivo específico, conforme plano de capacitação elaborado no 2º objetivo específico.

5 – Avaliar os resultados da 2ª jornada: indicando público-alvo alcançado, avaliação de resultados, demandas e as perspectivas de evolução da municipalização dos ODS em Santa Catarina, bem como do próprio Programa CEURS, enquanto programa nacional de capacitação.

Como se trata de um Termo Aditivo, esses objetivos serão alcançados respeitando as seguintes referências conceituais e estruturais do Programa CEURS.

Pesquisa e Extensão: o Programa CEURS requer a combinação de atividades de pesquisa e de extensão, pois demanda procedimentos metodológicos, equipe multidisciplinar, rede multi-institucional, e tanto instânciação como ampliação do modelo-referência CEURS desenvolvido e aplicado na primeira edição. Isso ocorreu na 1ª jornada e se dá, também, nesta ampliação.

Piloto CEURS-SC: por ter a missão de se tornar um programa nacional, tanto a 1ª como a 2ª jornada CEURS, por serem aplicadas apenas ao estado catarinense, são experiências “piloto” (i.e, uma referência para futuras edições do Programa em outros estados). Contudo a *Plataforma CEURS* é um produto cuja 1ª versão foi criada e aplicada na 1ª Jornada e cuja evolução e nova aplicação ocorrem na 2ª jornada.

61. UG/GESTÃO REPASSADORA
240305 – MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES

62. UG/GESTÃO RECEBEDORA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA E GESTÃO DO CONHECIMENTO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

63. JUSTIFICATIVA (MOTIVAÇÃO/CLIENTELA/CRONOGRAMA FÍSICO)

Motivação

O Programa CEURS foi criado entre 2020 e 2021, com base em um primeiro investimento do Parlamento Federal, ofertado pela Deputada Ângela Amin, por emenda parlamentar e viabilizado por Termo de Execução Descentralizada do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTIC).

A principal missão do Programa CEURS consiste em capacitar agentes municipais na municipalização dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas - principal instrumento de referência e compromisso global com um planeta sem pobreza, que zela pela dignidade humana, pelo consumo e pela produção sustentáveis aos recursos naturais, com prosperidade, progresso econômico, social e tecnológico para todos.

Como vem sendo constatado na primeira jornada do Programa CEURS, um dos principais desafios de efetivação da Agenda 2030 está na capacidade de se realizar localmente o que se concebeu globalmente. A chamada interiorização (ou, como denominada no CEURS – *municipalização*) dos ODS depende de ações coordenadas entre os níveis

federal, estadual e municipal, bem como da visão sistêmica e intersetorial dos gestores públicos sobre os papéis de todos os atores socioeconômicos.

É neste contexto que a capacitação de agentes municipais é um instrumento estratégico para a Agenda 2030. No Programa CEURS, em primeiro lugar, está a definição de um *agente*, como ator regional, público ou privado, compromissado com o desenvolvimento sustentável e consciente de que o território (e suas variações geopolíticas) é um bem comum cujo desenvolvimento sustentável depende da coprodução de atores de todos os setores. No CEURS, após ser levado a perceber sua cidade desse modo, um agente municipal recebe conhecimentos específicos sobre a Agenda 2030 e, em equipe com colegas de todos os setores, é instruído sobre como, por meio de programas e projetos, pode-se realizar sua municipalização.

Prevista para conclusão em novembro de 2021, o Termo de Execução Descentralizada do Programa CEURS foi aditivado em prazo até junho de 2022 (devido a fatores que implicaram no atraso de repasses financeiros e, ainda, óbices causados pela pandemia). Mesmo diante de óbices, até novembro de 2021 foi possível concluir a 1ª versão funcional da Plataforma CEURS, desenvolver seus conteúdos a partir de pesquisas e produção técnico-científica (incluindo base de dados com mais de 100 casos internacionais de municipalização, livro-texto, contendo modelo de municipalização criado especificamente para a capacitação CEURS e a realização dos 4 (quatro) workshops nacionais em cidades sustentáveis, por meio da colaboração com o Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo.

Portanto, até o momento da apresentação deste Termo Aditivo, os investimentos no Programa CEURS viabilizaram a concepção, o planejamento, o desenvolvimento dos conteúdos e a aplicação de seus instrumentos de capacitação, por meio de uma plataforma integrada em educação digital, além da disponibilização de um curso de capacitação de curta duração para a totalidade de potenciais agentes municipais do Estado (com curso aberto e gratuito, ofertado desde 07/10/2021, para todos os funcionários dos poderes executivo e legislativo municipais, bem como a todos colaboradores vinculados a organizações da sociedade civil). Para os meses aditivados em prazo, o projeto da 1ª Jornada prevê a manutenção do curso aberto para todo o Estado, até março de 2022, bem como a oferta de formação às equipes multisetoriais, conforme plano de trabalho indicado para 20 cidades (respeitando critérios de abrangência do programa e suporte estabelecidos no projeto).

Para esta nova jornada CEURS, a ser viabilizada por este Termo Aditivo, além de ampliar o número de equipes de agentes municipais a serem capacitados no Estado, a equipe de pesquisa e extensão do Programa CEURS deverá ampliar e evoluir os conteúdos de aprendizagem, ampliar a base de casos de municipalização e evoluir as pesquisas e aplicação do Framework de capacitação em municipalização.

Em síntese, portanto, a motivação para esta nova edição do Programa está tanto na ampliação do número de agentes catarinenses capacitados quanto na evolução do próprio Programa CEURS, ampliando seu potencial de realização em outros Estados e regiões do País, conforme seu planejamento original.

Público-alvo (clientela)

O Programa CEURS é composto de projetos de pesquisa e de extensão. Assim, seu público-alvo deve ser compreendido, de um lado, como os beneficiários da pesquisa científica e tecnológica do Programa (i.e., interessados nos avanços técnico-científicos em desenvolvimento sustentável das cidades) e de extensão (i.e., público-alvo específico da capacitação CEURS).

No plano da pesquisa, como detalhado no Plano de Trabalho deste Termo Aditivo, a 1ª jornada CEURS já gerou como resultados um livro aberto com a apresentação da Agenda 2030 e descrição do *framework* de municipalização criado para o Programa (link: <https://drive.google.com/file/d/1S59a7E9n2-W4jCPOEaSC268jh1JIQD3L/view?usp=sharing>), bem como trabalhos em eventos e todos os conteúdos disponíveis na Plataforma de Capacitação CEURS (<http://ceurscapacitacao.egc.ufsc.br>).

No plano do desenvolvimento, as tecnologias produzidas pelo Programa CEURS têm potencial de transferência e aplicação, inclusive, em outros setores educacionais que podem se valer da educação digital. Assim, pode-se especificar o público-alvo da pesquisa e do desenvolvimento da seguinte forma:

1. Público-alvo da Pesquisa e Desenvolvimento: (i) estudantes e pesquisadores de pós-graduação: comunidade acadêmica que pesquisa e/ou atua na formação de mestrado ou doutorado nas áreas de gestão pública participativa e, especialmente, desenvolvimento urbano sustentável. (ii) líderes educacionais em setores correlatos: consiste em docentes responsáveis pela concepção e oferta de cursos para adultos, com público-alvo em larga escala (ex. educação corporativa, governança corporativa, gestão da inovação), para os quais os objetos de aprendizagem CEURS podem ser configurados para oferta de programa de capacitação, com a mesma base conceitual e metodológica.

Em relação à extensão (i.e., à capacitação CEURS), a primeira edição do Programa CEURS criou dois cursos, sendo um de curta duração e assíncrono, voltado a funcionários públicos municipais e a colaboradores de organizações da sociedade civil de todas as cidades do Estado e o outro de maior duração para equipes de até 6 (seis) capacitandos (sendo 2 (dois) por setor). Assim, é relevante se fazer uma diferenciação entre público-atendível e público-alvo:

2. Público-atendível na extensão: (i) para o curso individual: consiste na totalidade de funcionários públicos e colaboradores de organizações da sociedade civil catarinense de todas as cidades do Estado, pelo tempo que houver investimento de manutenção da Plataforma CEURS. (ii) Para o curso voltado às equipes multisetoriais das cidades: consiste no número de equipes atendíveis pelo sistema de tutoria e monitoramento do Programa CEURS, sendo que com a equipe de 3 tutores e 8 monitores, coordenações de Neoaprendizagem e Educação Digital e suporte Moodle, conforme previsto no plano de projeto da Jornada CEURS-SC2, poder-se-á dar suporte a até 40 equipes de agentes municipais simultaneamente (independentemente do número de cidades atendidas).

3. Público-alvo da extensão: (i) para o curso individual: é o mesmo que o público-atendível, por tempo determinado pela manutenção do Programa CEURS no ar. (ii) para o curso voltado às equipes multisetoriais das cidades: consiste no conjunto de equipes definido segundo os seguintes critérios CEURS de indicação das cidades-alvo: (a) capacidade de difusão regional/estadual da cidade; (b) porte e relevância da cidade para o Estado; (c) pelo menos 1 conurbado no Estado; e (d) cidade convidada (por representatividade a fatores adicionais, conforme acordado na atividade de planejamento do Programa); e (d) número de equipes da cidade-alvo. Para a definição final do conjunto cidades x equipes, o projeto prevê acordo de consenso com os representantes dos setores que viabilizam o Programa CEURS (i.e., academia, legislativo federal e MCTI), respeitando-se o limite do público-atendível na respectiva edição do Programa CEURS (i.e., 40 equipes no caso da Jornada CEURS-SC2). Conforme demonstra o Quadro 1, para a Jornada CEURS-SC1, o público-alvo do curso a ser ofertado às equipes multisetoriais nas cidades indicou 20 cidades a partir das aplicações dos critérios (a), (c) e (d).

Quadro 1 – Cidades x Equipes Definidas como Público-alvo na Jornada CEURS-SC1.

Critério CEURS	Total de Cidades	Jornada CEURS-SC1
		<i>Macro-critério: 1 equipe por cidade</i>
(a) difusão regional	15	Blumenau, Brusque, Caçador, Chapecó, Criciúma, Florianópolis, Itajaí, Jaraguá do Sul, Joinville, Joaçaba, Lages, Rio do Sul, São Bento do Sul, Tubarão e Videira
(b) porte e relevância	0	Já contempladas
(c) <u>conurbado</u>	3	<i>Florianópolis, Palhoça, São José e Biguaçu</i>
(d) fatores adicionais	2	Indaial e Urubici

Para a Jornada CEURS-SC2, a ser viabilizada por este Termo Aditivo, caberá definir, até o máximo de 40 equipes (no total do público-alvo atendido), se e quais cidades receberão equipes adicionais e/ou que cidades se adicionarão a este universo, conforme decisão do plano de projeto. Portanto, para a especificação final dos agentes municipais-alvo da Jornada CEURS-SC2, o plano de projeto inclui analisar, novamente, tanto as cidades já contempladas na Jornada CEURS-SC1 como novas cidades que venham a ser agregadas ao Programa, respeitando-se o limite de público-atendível do curso para equipes.

Entregáveis do projeto

OSDs: O TED Nº 5801078 previu viabilizar o Programa CEURS com os seguintes instrumentos de capacitação, instrumentalização, coprodução e divulgação da interiorização dos

1 – Programa de capacitação: conjunto de cursos concebidos, planejados e realizados por meio de educação digital para um mínimo de 60 agentes municipais, oriundos de 20 municípios.

2 – Sistema SAD para uso Tutorial: sistema de informação do tipo de apoio à tomada de decisão baseada em dados, para aplicação no processo de aprendizagem dos agentes municipais. Este sistema tem base em tese de doutorado desenvolvida no PPGEGC/UFSC, que utilizou o *Framework KBUD (Knowledge Based Urban Development)*, baseado em indicadores nas mesmas macro-áreas dos ODS, para apoiar a tomada de decisão municipal. O sistema foi desenvolvido por empresa startup e aplicado na prefeitura de Sabaneta, na região de Medellín/Colômbia. No Programa CEURS deverá ser base para a definição de dimensões, variáveis e indicadores ODS, de modo a permitir seu uso pelos agentes municipais em sua capacitação no Programa CEURS.

3 – Workshops: encontros virtuais e/ou presenciais sobre temáticas estratégicas às cidades sustentáveis para instrumentalização dos agentes municipais.

4 – Plano de continuidade 2021-2022: documento com avaliação do programa piloto e plano de ampliação e/ou continuidade do Programa CEURS 2021-2022.

A esses objetivos específicos, o Termo Aditivo viabilizará os seguintes entregáveis adicionais:

5 – Plano de Capacitação da 2ª Jornada: documento com o plano de atividades para a reedição do Programa CEURS em Santa Catarina, incluindo a definição do público-alvo e o plano de evolução, configuração e aplicação da *Plataforma CEURS* na segunda jornada.

6 – Relatório de Evolução e Configuração da *Plataforma CEURS*: documento com a relação de atividades e resultados da pesquisa e desenvolvimento que levaram à evolução dos objetos CEURS, bem como do plano de configuração para a segunda jornada em Santa Catarina.

7 – Relatório da 2ª Jornada e Perspectivas CEURS: documento com os resultados da capacitação realizada na segunda jornada do CEURS em Santa Catarina, incluindo a avaliação de resultados e perspectivas de evolução para novas edições.

Equipe de projeto

A exemplo do TED vigente, que viabiliza a primeira jornada do Programa CEURS, sua ampliação e realização de segunda jornada em Santa Catarina requer o trabalho de equipe multidisciplinar, que combina especialistas de domínio (gestão pública baseada em bem comum e coprodução sustentabilidade e municipalização da Agenda 2030, gestão baseada em projetos), profissionais de educação digital, gestores de projetos e especialistas em plataformas de governo eletrônico (para fins de escalabilidade).

Para tal, também como ocorreu na primeira jornada do CEURS-SC, deverão atuar técnicos, pesquisadores, docentes, pós-graduandos e pós-doutorandos do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento da Universidade Federal de Santa Catarina e pesquisadores do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo, bem como profissionais especializados, a serem contratados sob demanda específica.

Cronograma Físico

No Quadro 2 a seguir está detalhado o cronograma de atividades do projeto do Termo Aditivo, conforme as metas, entregas (no indicador físico, com respectivas unidade e quantidade) e período de realização, para as três etapas de projeto.

Quadro 2 – Cronograma físico do projeto.

Fase/Etapa	Atividades	Especificação (Tarefas)	Meta	Indicador Físico		Período de Execução	
				Unidade	Qtde	Início	Término
Etapa 1: PLANEJAMENTO DO PROGRAMA CEURS	A1 - Planejar os Cursos	Definir ementas, conteúdos e objetos de aprendizagem, perfil e seleção de candidatos	M1 - Planejamento dos cursos	Doc.	1	out/20	nov/20
	A2 - Planejar o SAD	Avaliar o SAD atual (KBUD) e planejar adaptação para ODS	M2 - Planejamento do SAD	Doc.	1	ago/21	set/21
	A3 - Planejar os Workshops	Definição das temáticas, metodologia e estratégia de execução	M3 - Planejamento dos Workshops	Doc.	1	ago/20	set/20
Etapa 2: EXECUÇÃO DA 2ª JORNADA CEURS-SC	A4 - Desenvolver os cursos e TCCs	Realizar os cursos de capacitação online e/ou presencial	Meta 4 - Desenvolvimento dos cursos	Cursos	2	out/21	set/22
	A5 - Desenvolver o SAD	Desenvolver o software, conforme plano de adaptação do SAD	Meta 5 - Desenvolvimento do SAD	Softw.	1	ago/21	fev/22
	A6 - Aplicar o SAD	Disponibilizar o SAD para aprendizagem dos agentes municipais	Meta 6 - Aplicação do SAD	Doc.	1	mar/22	set/22
	A7 - Desenvolver os Workshops	Realizar os eventos de reflexão, discussão e divulgação	Meta 7 - Desenvolvimento dos Workshops	Works.	3	ago/21	dez/21
Etapa 3: AVALIAÇÃO DA 2ª JORNADA CEURS-SC	A8 - Apoiar Trabalhos Finais dos Agentes (TCCs)	Apoiar os TCCs de cada equipe (cidade) dos agentes municipais	Meta 8 - Trabalhos Finais dos Agentes	Doc.	20	mar/22	set/22
	A9 - Avaliar o Piloto do Programa CEURS	Elaborar e aplicar instrumentos de avaliação do Programa	Meta 9 - Avaliação do Programa	Doc.	60	mai/22	jun/22
	A10 - Planejar a Continuidade do CEURS	Elaborar o plano de continuidade em SC e novas edições em outros Estados	Meta 10 - Plano de Continuidade CEURS	Doc.	1	mar/22	jun/22
Etapa 4: PLANEJAMENTO DA 2ª JORNADA CEURS-SC	A11 - Aplicar o Modelo de Sustentabilidade CEURS	Analisar e instanciar o modelo de sustentabilidade desenvolvido na Fase I do CEURS	M11 - Relatório de Instaciação do MS	Doc.	1	out/21	dez/21
	A12 - Definir o público-alvo da 2ª Jornada	Definir e aplicar critérios para estabelecer total de cidades/equipes a capacitar	M12 - Relatório com público-alvo 2ª jornada	Doc.	1	out/21	nov/21
Etapa 5: EXECUÇÃO DA 2ª JORNADA CEURS-SC	A13 - Definir o plano de evolução e configuração da Plataforma CEURS	Analisar a Plataforma CEURS e definir plano de evolução e configuração para 2ª Jornada	M13 - Plano de evolução e configuração Plat	Doc.	1	out/21	dez/21
	A14 - Evoluir os componentes tecnológicos da Plataforma CEURS	Planejar e desenvolver evoluções tecnológicas (software) da Plataforma	M14 - Relatório de evolução tecnológica	Doc.	1	nov/21	abr/22
	A15 - Evoluir os objetos de aprendizagem da Plataforma CEURS	Planejar e desenvolver conteúdos e instrumentos de aprendizagem	M15 - Relatório de evolução de conteúdos	Doc.	1	jan/22	abr/22
	A16 - Configurar a Plataforma CEURS para execução da 2ª Jornada	Configurar e disponibilizar Plataforma CEURS para aplicação na 2ª Jornada em SC	M16 - Relatório de configuração	Doc.	1	fev/22	mar/22
	A17 - Efetivar a 2ª Jornada do Programa CEURS em SC	Efetivar a capacitação da 2ª turma de agentes municipais, conforme Plano em M1	M17 - Relatório de capacitação	Doc.	1	mar/22	jun/22
Etapa 6: AVALIAÇÃO DA 2ª JORNADA CEURS-SC	A18 - Definir plano de avaliação da 2ª Jornada	Estabelecer os critérios e escopo da avaliação da 2ª Jornada CEURS de SC	M18 - Plano de avaliação da 2ª jornada	Doc.	1	ago/22	ago/22
	A19 - Avaliar resultados da 2ª jornada CEURS de SC	Aplicar os critérios junto ao público-alvo e à equipe de projeto CEURS	M19 - Relatório de Avaliação da 2ª Jornada	Doc.	1	ago/22	set/22
	A20 - Desenvolver Relatório Final de Execução e Perspectivas CEURS	Desenvolver o documento com o relato da avaliação da 2ª jornada e perspectivas CEURS	M20 - Relatório Final e Perspectivas CEURS	Doc.	1	out/22	out/22

Como se pode verificar no Quadro 2, o Termo Aditivo atualiza os prazos relativos às Fases, Atividades e Metas originais e acrescenta, ainda outras 10 metas para cumprimento até outubro de 2022.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA DO ADITIVO (MEMORIAL DE CÁLCULO SIMPLIFICADO)

64. PROGRAMA DE TRABALHO	65. AÇÃO	66. PLANO INTERNO	67. FONTE DE RECURSOS	68. NAT. DA DESPESA	69. VALOR (EM R\$ 1,00)
PESQUISA	Planejamento do Programa	Meta 1 – PLANO DE CURSOS	UNIDADE REPASSADORA	339018/339020 339030 33903900	R\$ 38.317,78
PESQUISA	Planejamento do Programa	Meta 2 – PLANO DO SAD	UNIDADE REPASSADORA	339018/339020 339030 33903900	R\$ 90.874,44
PESQUISA	Planejamento do Programa	Meta 3 – PLANO DE WORKSHOPS	UNIDADE REPASSADORA	339018/339020 339030 33903900	R\$ 38.317,78
EXTENSAO	Desenvolvimento e Execução do Programa CEURS	Meta 4 – CURSOS CONCLUÍDOS	UNIDADE REPASSADORA	339018/339020 339030 33903900 33903900 339033	R\$ 379.601,94
EXTENSAO	Desenvolvimento e Execução do Programa CEURS	Meta 5 – SAD DESENVOLVIDO	UNIDADE REPASSADORA	339018/339020 339030 33903900 33903900	R\$ 155.647,22
EXTENSAO	Desenvolvimento e Execução do Programa CEURS	Meta 6 – SAD APLICADO	UNIDADE REPASSADORA	339018/339020 339030 33903900	R\$ 32.110,83
EXTENSAO	Desenvolvimento e Execução do Programa CEURS	Meta 7 – WORKSHOPS REALIZADOS	UNIDADE REPASSADORA	339018/339020 339030 33903900 33903900	R\$ 155.365,00
EXTENSÃO	Avaliação e Finalização do Piloto	Meta 8 – TCCs CONCLUÍDOS	UNIDADE REPASSADORA	339018/339020 339030 33903900	R\$ 17.400,00
PESQUISA	Avaliação e Finalização do Piloto	Meta 9 – PROGRAMA AVALIADO	UNIDADE REPASSADORA	339018/339020 339030 33903900	R\$ 43.238,33
PESQUISA	Avaliação e Finalização do Piloto	Meta 10 – PLANO CEURS 2021	UNIDADE REPASSADORA	339018/339020 339030 33903900 339033	R\$ 49.126,67
PESQUISA	Planejamento da 2ª Jornada	Meta 11 – PLANO DE INSTANCIÇÃO E CAPACITAÇÃO CEURS-SC2	UNIDADE REPASSADORA	339018/339020 339030 33903900	R\$ 42.500,00
PESQUISA	Planejamento da 2ª Jornada	Meta 12 – DEFINIÇÃO E ALOCAÇÃO DO PÚBLICO-ALVO CEURS-SC2	UNIDADE REPASSADORA	339018/339020 339030 33903900	R\$ 156.346,67
PESQUISA	Execução da 2ª Jornada CEURS-SC	Meta 13 – EVOLUÇÃO E CONFIGURAÇÃO DA PLATAFORMA CEURS	UNIDADE REPASSADORA	339018/339020 339030 33903900	R\$ 42.500,00
EXTENSAO	Execução da 2ª Jornada CEURS-SC	Meta 14 – EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA DA PLATAFORMA CEURS	UNIDADE REPASSADORA	339018/339020 339030 33903900 33903900 339033	R\$ 240.135,56
EXTENSAO	Execução da 2ª Jornada CEURS-SC	Meta 15 – EVOLUÇÃO DE CONTEÚDOS DA PLATAFORMA CEURS	UNIDADE REPASSADORA	339018/339020 339030 33903900 33903900	R\$ 141.666,67
EXTENSÃO	Execução da 2ª Jornada CEURS-SC	Meta 16 – CONFIGURAÇÃO DA PLATAFORMA CEURS	UNIDADE REPASSADORA	339018/339020 339030 33903900	R\$ 22.747,22
EXTENSAO	Execução da 2ª Jornada CEURS-SC	Meta 17 – EXECUÇÃO DA CAPACITAÇÃO NA 2ª JORNADA CEURS-SC	UNIDADE REPASSADORA	339018/339020 339030 33903900 33903900	R\$ 63.692,22

PESQUISA	Avaliação da 2ª Jornada CEURS-SC	Meta 18 – PLANO DE AVALIAÇÃO DA 2ª JORNADA CEURS-SC	UNIDADE REPASSADORA	339018/339020 339030 33903900	R\$ 28.333,33
PESQUISA	Avaliação da 2ª Jornada CEURS-SC	Meta 19 – AVALIAÇÃO DA 2ª JORNADA CEURS-SC	UNIDADE REPASSADORA	339018/339020 339030 33903900	R\$ 28.333,33
PESQUISA	Avaliação da 2ª Jornada CEURS-SC	Meta 20 – RELATORIO FINAL E PERSPECTIVAS PARA O PROGRAMA CEURS	UNIDADE REPASSADORA	339018/339020 339030 33903900 339033	R\$ 33.745,00
70. TOTAL					R\$ 1.800.000,00
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DO ADITIVO (EM R\$ 1,00)					
71. Nº DA PARCELA	72. AÇÃO	73. MÊS DA LIBERAÇÃO	74. VALOR	75. PRAZO PARA O CUMPRIMENTO DO OBJETO	
ÚNICA	Planejamento Desenv. & Exec. Aval. & Final.	Janeiro de 2022	R\$ 800.000,00	10 meses	
76. TOTAL					R\$ 800.000,00
RUBRICA PARA DESCENTRALIZAÇÃO DO CRÉDITO (a ser repassado pelo MCTIC)					
Código da Despesas	Especificação	Ano	Valor	Metas	
33903900	Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	2021	R\$ 1.000.000,00	1 a 10 (original)	
33903900	Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	2022	R\$ 800.000,00	1 a 10 (aditivo)	

RELAÇÕES ENTRE AS PARTES

I - Integra este termo aditivo, o Plano de Trabalho, cujos dados ali contidos acatam os partícipes e comprometem-se a cumprir, sujeitando-se às normas de Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, no que couber, Decreto nº 93.872/1986 e o de nº 6.170, de 25 de julho de 2007 e Portaria Interministerial no 507, de 24 de novembro de 2011.

II - Constituem obrigações da DESCENTRALIZADORA:

1. efetuar a transferência do Recurso Orçamentário previsto para a execução deste Termo Aditivo, na forma estabelecida no Detalhamento dos Recursos e Cronogramas contidos no Plano de Trabalho;
2. efetuar a liberação do Recurso Financeiro, após a comprovação, pela Unidade Receptora, do empenhamento da despesa;
3. acompanhar o objeto do presente Termo Aditivo através do Relatório de Cumprimento de Objeto;

III - Constituem obrigações da DESCENTRALIZADA:

1. promover a execução do objeto do Termo Aditivo na forma e prazos estabelecidos no Plano de Trabalho;
2. solicitar a liberação do recurso financeiro, mediante comprovação de liquidação da despesa;
3. aplicar os recursos discriminados exclusivamente na consecução do objeto deste Termo Aditivo;
4. informar, antecipadamente, à Unidade Repassadora a execução de despesas com TI, já inclusas no PDTI da Unidade Receptora;
5. permitir e facilitar a Unidade Repassadora o acesso a toda documentação, dependências e locais do projeto;
6. manter a Unidade Repassadora informada sobre quaisquer eventos que dificultem ou interrompam o curso normal de execução do Termo Aditivo;
7. devolver os saldos dos créditos orçamentários descentralizados e não empenhados, bem como os recursos financeiros não utilizados, conforme norma de encerramento do correspondente exercício financeiro;
8. a prestação de contas dos créditos descentralizados deverá integrar as contas anuais do Órgão Receptor a serem apresentadas aos Órgãos de controle interno e externo, conforme normas vigentes;
9. apresentar o Relatório de Cumprimento de Objeto pactuado, até 60 (sessenta) dias após o término do prazo para cumprimento do objeto estabelecido no Termo.

(assinado eletronicamente)
UBALDO CESAR BALTHAZAR
Reitor da UFSC

(assinado eletronicamente)
ALEXANDRE AUGUSTO VILLAIN DA SILVA
Secretário-Executivo Adjunto - Substituto



Documento assinado eletronicamente por **Ubaldo cesar balthazar (E), Usuário Externo**, em 29/12/2021, às 15:17 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Alexandre Augusto Villain da Silva, Secretário-Executivo Adjunto substituto**, em 29/12/2021, às 15:39 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.mctic.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **8972653** e o código CRC **7EA1F582**.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES
PLANO DE TRABALHO – TERMO ADITIVO AO TED Nº 5801078

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA:

a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): **Ministério da Ciência Tecnologia e Inovações**

Nome da autoridade competente: **Alexandre Augusto Villain da Silva**

Número do CPF: **001-78**

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **Secretaria de Pesquisa e Formação Científica**

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora -UG que descentralizará o crédito: **240305 - 00001 - Coordenação-Geral de Transferências Voluntárias**

Número e Nome da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **UG. 240119 - Cód. da Gestão 0001 - Secretaria de Pesquisa e Formação Científica**

Observações:

a) Identificação da Unidade Descentralizadora e da autoridade competente para assinatura do TED; e

b) Preencher número da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED, no campo “b”, apenas caso a Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução tenha UG própria.

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA:

a) Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: **UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**

Nome do Representante Legal: **Ubaldo Cesar Balthazar**

Número do CPF: **149-34**

Cód. Unid. Gestora: **153163**

Cód. da Gestão: **515237**

CNPJ: **83.899.526/0001-82**

Endereço: **Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento. Centro Tecnológico (CTC) – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima, Bairro Trindade, Florianópolis/SC, CEP: 88.040-900**

Fone: **(48) 2721-9320**

E-mail: **gabinete@reitoria.ufsc.br**

Observações:

a) Identificação da Unidade Descentralizada e da autoridade competente para assinatura do TED; e

b) Preencher número da Unidade Gestora responsável pela execução do objeto do TED, no campo “b”, apenas caso a Unidade Responsável pela execução tenha UG própria.

3. DESCRIÇÃO DO OBJETO DO TERMO ADITIVO

Este documento descreve o Plano de Trabalho do seguinte Objeto:

PROGRAMA NACIONAL DE CAPACITAÇÃO E ESTUDOS URBANOS PARA SUSTENTABILIDADE (CEURS) - Capacitação de agentes municipais em projetos de municipalização e interiorização dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas.

Com base no mesmo objeto (i.e., *Programa CEURS – Programa de Capacitação e Estudos Urbanos e Regionais para Sustentabilidade*), o presente Termo Aditivo ao TED Nº 5801078 visa viabilizar sua ampliação tecnológica e da extensão educacional por meio da realização de nova jornada de formação de agentes municipais catarinenses na municipalização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas.

Para tal, o presente aditivo viabiliza a realização uma nova jornada de formação de agentes municipais catarinenses na municipalização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas, em sintonia com os objetivos originais do TED do Programa CEURS, conforme descrito neste Plano de Trabalho

3.1 - Contextualização: natureza e abrangência do Programa CEURS:

O presente projeto está contextualizado no âmbito do Programa CEURS. Trata-se da viabilização, por meio de Termo Aditivo, da 2ª Jornada CEURS de Santa Catarina, contemplando, a exemplo de seu TED de referência, a combinação de pesquisa técnico-científica com extensão (capacitação).

O projeto de pesquisa visará evoluir a *Plataforma CEURS*, plataforma de educação digital criada na 1ª Jornada para a capacitação em escala na municipalização dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030. A extensão, por sua vez, ampliará o contingente capacitado de funcionários públicos do legislativo e executivo municipais e de colaboradores da sociedade civil de cidades catarinenses.

Enquanto Programa, a visão e o planejamento do CEURS visam torná-lo, com o tempo, um Programa Nacional, aplicável em diferentes estados do País. Assim, sua concepção e realização inicial em Santa Catarina tornam, tanto a 1ª Jornada (CEURS-SC1), ainda em curso, como a 2ª Jornada (CEURS-SC2), prevista no presente Plano de Trabalho do Termo Aditivo, um plano *piloto* do Programa Nacional que se almeja realizar.

Nesse sentido, para compreender o objeto do presente projeto deve-se, portanto, considerar tanto a natureza pesquisa-extensão como o referencial de piloto nacional.

Neste Plano de Trabalho apresentam-se os projetos específicos de pesquisa e extensão previstos para o CEURS-SC2. Antes, contudo, detalha-se a distinção e complementariedade entre os objetos financiados no TED principal (CEURS-SC1) e o previsto no Termo Aditivo (CEURS-SC2), bem como a convergência das atividades e respectivos tempos de realização no ano de 2022.

3.2 – Distinção e Sinergia entre os Objetos da 1ª e da 2ª Jornadas CEURS-SC

Os projetos financiados pelo TED vigente e pelo Termo Aditivo proposto, viabilizam, respectivamente as ações da 1ª e da 2ª Jornada CEURS. Assim, de um lado, são distintos nos resultados e, por outro lado, sinérgicos no cumprimento de sua missão de evoluir tecnológica e conceitualmente a Plataforma CEURS e aplicá-la às cidades catarinenses.

No Quadro 1, a seguir, estão relacionados os estados atual e futuro de cada um dos entregáveis e suas relações nos respectivos projetos CEURS-SC1 (correspondente ao TED Nº 5801078) e CEURS-SC2 (correspondente ao presente Termo Aditivo).

Quadro 1 – Comparativo entre Projetos CEURS-SC1 e CEURS-SC2

Entregável no Programa CEURS	Jornada CEURS-SC1	Jornada CEURS-SC2
Plataforma CEURS: plataforma de educação digital que viabiliza a oferta do Programa às cidades	Foi concebida, desenvolvida e implementada em versão inicial, viabilizando o curso individual desde outubro de 2021. Na fase de prorrogação do projeto será mantida e documentada.	Será ampliada em conteúdos (ex. casos de referência) e tecnologia (ex. evolução dos componentes) e aplicada no curso às cidades-alvo (combinando CEURS-SC1 e CEURS-SC2).
Curso individual: curso assíncrono de 10hs ofertado a todos os funcionários municipais e colaboradores de organizações da sociedade civil de todas as cidades catarinenses.	Foi criado para atender à totalidade dos agentes do Estado e mitigar risco na formação das equipes das cidades-alvo. Será mantido na continuidade do CEURS-1	Será mantido e ampliado em termos de alcance (divulgação).
Sistema SAD Tutorial: sistema que permite a inclusão assistida iniciativas municipais para aprendizagem do ciclo de municipalização.	Está em desenvolvimento, com previsão de conclusão para 03/2022 e será incluso na interação com a Plataforma CEURS.	Será aplicado aos cursos dedicados às cidades-alvo, mantido e evoluído a partir do aprendizado de sua aplicação.
Curso às cidades-alvo: curso voltado às equipes multisetoriais das cidades-alvo da capacitação CEURS.	Não foi viabilizado até o momento no CEURS-SC1 e terá sua realização às 20 cidades-alvo previstas na continuidade do projeto.	Viabilizará o suporte e atendimento a até 40 equipes simultaneamente.
Produção Intelectual: produção bibliográfica e tecnológica registrável.	Inclui componentes tecnológicos da Plataforma CEURS e produção bibliográfica (incluindo Livro "Introdução à Municipalização da Agenda 2030", lançado em 19/11/2021 e trabalhos em eventos.	Ampliará e evoluirá componentes tecnológicos CEURS, bem como a produção bibliográfica gerada.
Modelo de Referência CEURS: modelo de sustentabilidade para que o Programa seja aplicado em outros estados ou ampliado em Santa Catarina.	Foi elaborada a 1ª versão do Modelo de Referência CEURS, com levantamento de custos de equipes, manutenção e evolução da Plataforma CEURS.	Serveu como ponto de partida para a definição da 2ª Jornada e será evoluído com base no aprendizado das duas jornadas de capacitação.
Divulgação CEURS: apresentação e interação com organizações dos setores acadêmico, governamental, empresarial e da sociedade civil organizada para difusão do CEURS.	Houve diversas reuniões com organizações catarinenses (Centros de Inovação, FloripaSustentável, FloripaAmanhã, FECAM), bem como eventos técnico-científicos (ENGEMA, ABES, Ciki) e Workshops UrbanSUS (conforme previsto no projeto).	Dará continuidade e ampliará o plano de interações e de divulgação técnico-científica do Programa.

Conforme apresentado no Quadro 1, as evoluções dos entregáveis do Programa CEURS nas respectivas Jornadas em Santa Catarina ocorrem tanto na dimensão da pesquisa como da extensão.

Em síntese, até o momento, a 1ª Jornada CEURS-SC1 concluiu a primeira versão da Plataforma CEURS, já em uso por agentes municipais de todas as cidades catarinenses (link: <http://ceurscapacitacao.egc.ufsc.br/>) e gerou produção tecnológica e bibliográfica que registram o primeiro conjunto de conteúdos utilizados na Capacitação CEURS. Na continuidade, deverá concluir o desenvolvimento do Sistema Tutorial SAD e dar manutenção à plataforma.

Já a 2ª Jornada CEURS-SC2, conforme descrição do objeto do Termo Aditivo, nas seções a seguir, deverá evoluir as pesquisas e ampliar, tanto em termos de conteúdo como tecnologia, a Plataforma CEURS e, ainda, viabilizar, na extensão, o suporte e o atendimento a um universo mais abrangente de equipes multisetoriais a serem capacitadas no Estado.

Há, portanto, de um lado, clara distinção entre os objetos do TED (i.e., do CEURS-SC1) e de seu Termo Aditivo (i.e., do CEURS-SC2) e, por outro lado, plena sinergia no objetivo comum avançar o CEURS na direção de um Programa Nacional. Para tal, os resultados alcançados na jornada CEURS-SC1 deverão ser ampliados tanto na pesquisa como na extensão, na jornada CEURS-SC2, conforme descrito a seguir.

1.3 - Projeto 2ª JORNADA CEURS - Pesquisa

A primeira missão da segunda jornada do Programa CEURS em Santa Catarina será a de instanciar e evoluir a Plataforma CEURS desenvolvida na 1ª Jornada, tanto para ampliar seus conteúdos como evoluir sua tecnologia. Isto deverá ser realizado pelo cumprimento dos seguintes objetivos:

Objetivo Geral: evoluir e ampliar os resultados conceituais e tecnológicos do Programa CEURS, por meio de estudos e da pesquisa aplicada à Plataforma CEURS de Educação Digital que viabiliza a capacitação (por meio da extensão universitária) de agentes municipais na municipalização da Agenda 2030.

Objetivos Específicos:

1. **Instanciar e evoluir o Modelo de Referência CEURS:** por meio da instanciamento do Modelo CEURS de capacitação (i.e., configuração de equipe de capacitação e plano de custos de manutenção da Plataforma CEURS), definir o plano de capacitação da 2ª Jornada de capacitação CEURS-SC.
2. **Planejar e acompanhar a evolução da Plataforma CEURS:** a partir das decisões de projeto para a segunda jornada CEURS-SC e do plano de investimentos na evolução e aplicação da Plataforma CEURS, realizar as atividades de planejamento e acompanhamento de sua evolução quanto aos seus conteúdos (i.e., objetos de aprendizagem em municipalização da Agenda 2030) e instrumentos de educação digital.
3. **Evoluir e Difundir o Programa CEURS:** aportar conhecimentos e práticas nas dimensões conceitual, estrutural e instrumental do Programa CEURS, registrar e difundir sua evolução em veículos e espaços técnico-científicos, bem como atuar na interação com organizações acadêmicas, governamentais, empresariais e da sociedade civil organizada, para difundir e/ou evoluir o Programa CEURS.

1.4 - Projeto 2ª JORNADA CEURS - Extensão

O projeto de extensão diz respeito às atividades técnicas especializadas de configuração e uso da Plataforma CEURS e, também, à oferta e às atividades de atendimento e suporte aos cursos de capacitação oferecidos aos agentes municipais.

Para efetivar a extensão na 2ª Jornada CEURS, além da realização a capacitação individual e para equipes, deve-se configurar, evoluir e aplicar os instrumentos de capacitação da Plataforma CEURS para o público-alvo previsto (tanto no curso individual como o ofertado às equipes de agentes municipais). Isso requer um projeto de extensão com os seguintes objetivos:

Objetivo Geral: capacitar agentes municipais na municipalização da Agenda 2030 em Santa Catarina, com base na aplicação e evolução do modelo e da Plataforma de Educação Digital CEURS.

Objetivos Específicos:

1. **Configurar e ampliar Plataforma CEURS:** configurar e evoluir os componentes e objetos de aprendizagem da Plataforma CEURS, conforme plano elaborado no projeto de pesquisa.
2. **Realizar 2ª Jornada de Capacitação CEURS:** realizar as atividades de capacitação planejadas para a 2ª jornada em Santa Catarina.

3. **Avaliar Perspectivas do Programa CEURS:** com base na avaliação da capacitação realizada, nas lições aprendidas e na avaliação do Modelo de Referência CEURS, indicar as perspectivas e providências necessárias à continuidade de evolução e ampliação do Programa CEURS.

O Plano de Trabalho da Segunda Jornada Catarinense do Programa CEURS inclui, portanto, metas, resultados e recursos orçamentários que combinam as dimensões de pesquisa e de extensão, conforme procedimentos metodológicos, atividades, metas e fases (etapas) descritas na seção III deste documento.

4. JUSTIFICATIVAS

4.1 – Programa CEURS

O Programa CEURS foi concebido, desenvolvido e implementado com a missão de contribuir no desafio das cidades brasileiras no cumprimento dos objetivos do desenvolvimento sustentável, conforme previsto na Agenda 2030, das Nações Unidas.

Para tal, com investimentos iniciais de Emenda Parlamentar da Deputada Ângela Amin, operacionalizada pelo Termo de Execução Descentralizada (TED) Nº 5801078, firmado pelo o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTIC) junto à Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Com os recursos do TED, uma primeira versão do Programa CEURS foi contrata junto a uma equipe multidisciplinar do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento da UFSC (PPGEGC/UFSC), em parceria com o Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (IEA/USP).

Como demonstrou o levantamento de literatura realizado na Primeira Jornada CEURS-SC1, um dos principais fatores que têm dificultado a territorialização (ou “localização”, conforme nomenclatura das Nações Unidas) é a demanda por pessoal qualificado nas localidades em que se intenciona desenvolver ações em prol da sustentabilidade. É neste contexto que se posiciona a missão do CEURS: ampliar o contingente de capital humano qualificado nas cidades brasileiras.

Para tal, a Primeira Jornada, iniciada em 2021 e com previsão de conclusão para junho de 2022, estabeleceu a *Plataforma CEURS* e seus primeiros cursos. Já a Segunda Jornada do Programa, a ser viabilizada por este Termo Aditivo, permitirá evoluir conteúdos e tecnologias criados na Primeira Jornada e, também, ampliará a abrangência de público-alvo capacitado.

4.2 – Resultados parciais da Primeira Jornada CEURS-SC1

No primeiro projeto do Programa CEURS, o objetivo foi conceber, planejar e desenvolver uma Plataforma de Educação Digital, composta por objetos de aprendizagem e instrumentos que permitam a capacitação em larga escala sobre a Municipalização da Agenda 2030.

O primeiro projeto passou-se a denominar *Primeira Jornada Catarinense de Capacitação CEURS* (CEURS-SC1). No Quadro 2, a seguir, estão apresentados os principais resultados alcançados até o momento pela 1ª Jornada CEURS.

Entregável no Programa CEURS	Link URL
Plataforma CEURS: plataforma de educação digital que viabiliza a oferta do Programa às cidades	Acesso Moodle: http:// http://ceurscapacitacao.egc.ufsc.br/ Inscrição com acesso público
Curso individual: curso assíncrono de 10hs ofertado a todos os funcionários municipais e colaboradores de organizações da sociedade civil de todas as cidades catarinenses.	Acesso Moodle: http:// http://ceurscapacitacao.egc.ufsc.br/ Inscrição com acesso público
Sistema SAD Tutorial: sistema que permite a inclusão assistida iniciativas municipais para aprendizagem do ciclo de municipalização.	Versão atual: https://intelligentia.stela.org.br/iti-ceurs Fase atual: Projeto da arquitetura modular, arquitetura de dados, projeto de interfaces. Finalização em 03/2022
Produção Intelectual: produção bibliográfica e tecnológica registrável.	Livro CEURS: https://drive.google.com/file/d/1S59a7E9n2-W4jCPOEaSC268jh1JIQD3L/view?usp=sharing Acesso público pela Editora Pandion.
UrbanSUS: foram realizados os 4 workshops planejados pelo Instituto de Estudos Avançados da Universidade São Paulo. https://drive.google.com/drive/folders/13NkUCE5eSqDX07vmjifEgFQ9rEoOGNN3	1º Workshop CEURS – 23/09/2021 – Cidade como Plataforma Política, de Inovação e de Desenvolvimento Sustentável. 2º Workshop CEURS – 06/10/2021 https://www.youtube.com/watch?v=t9GQzVz0Yh4 3º Workshop CEURS – 04/11/2021 https://www.youtube.com/watch?v=1f5qWQ1h_M4 4º Workshop CEURS – 24/11/2021 https://www.youtube.com/watch?v=mWSdEaxTAiA
Divulgação CEURS: apresentação e interação com organizações dos setores acadêmico, governamental, empresarial e da sociedade civil organizada para difusão do CEURS.	Vídeo de divulgação https://www.youtube.com/watch?v=RZ7NqYOnSKE Lançamento: 07/10/2021: https://www.youtube.com/watch?v=BcEGgUXntvI&t=2005s CEURS no LinkedIn https://www.linkedin.com/company/ceurs/

Na pesquisa, a 1ª Jornada CEURS levou à criação da primeira versão da Plataforma CEURS, com conteúdos e tecnologia disponíveis no 1º curso CEURS, lançado em 07/10/2021. Esse curso é aberto e assíncrono, ofertado à totalidade de funcionários públicos municipais e colaboradores de organizações da sociedade civil de todas as cidades catarinenses. Até seu lançamento, o plano de pesquisa levantou mais de 100 casos em sustentabilidade urbana no mundo, concluiu a primeira versão de componentes tecnológicos e objetos de aprendizagem CEURS (implementada no Ambiente MOOCS Moodle), gerou com diversos resultados de pesquisa e desenvolvimento (incluindo publicação de livro e trabalhos em eventos) e incluiu a participação em diversas atividades e o desenvolvimento de instrumentos para divulgação do Programa.

Além disso, a Jornada CEURS-SC1 demonstrou o potencial de nacionalização do Programa CEURS, com interesses manifestados nos estados de São Paulo e Paraná. Para tal, a primeira versão da Plataforma CEURS deve continuar seu processo de evolução tecnológica e de conteúdos. Além desses, o interesse aumentou no próprio estado de Santa Catarina, com a participação da Federação Catarinense de Municípios (FECAM) e organizações da sociedade civil (ex. FloripAmanhã e Floripa Sustentável).

4.3 – Demanda por nova Jornada CEURS-SC2

A expansão na abrangência do público-alvo da capacitação catarinense e as oportunidades de ampliação da pesquisa identificaram demanda por investimentos adicionais, novamente providos por Emenda Parlamentar da Deputada Ângela Amin.

Assim, o Termo Aditivo e respectivo projeto de viabilização da Segunda Jornada Catarinense de Capacitação CEURS (CEURS-SC2) tem dupla finalidade: de um lado, no âmbito da pesquisa e do desenvolvimento, deverá evoluir tanto a Plataforma CEURS como o Plano Estratégico do Programa CEURS de se tornar um

programa nacional, ao alcance de outros estados e, por outro lado, deverá, também, ampliar o alcance da capacitação do Programa CEURS no território catarinense.

A seguir são apresentados os procedimentos metodológicos previstos para o projeto que realizará a segunda jornada do Programa CEURS em Santa Catarina, tanto em seu projeto de pesquisa como o de extensão.

5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DO CRONOGRAMA FÍSICO

Nesta seção são descritos os procedimentos metodológicos e o cronograma físico correspondente para sua execução, tanto no projeto de pesquisa como de extensão.

A exemplo da Primeira Jornada CEURS-SC1, a sua segunda jornada terá bases na evolução dos instrumentos da Plataforma CEURS, criados para viabilizar a educação digital, combinando as dimensões de pesquisa e extensão, para prover a capacitação de funcionários públicos municipais e colaboradores da sociedade civil organizada na municipalização dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, da Agenda 2030.

Para tal, o plano de trabalho deste Termo Aditivo está dividido em 3 (três) Etapas, 10 (dez) atividades e 3 (três) metas finais, conforme descrito a seguir.

5.1 – Plano de Trabalho da 1ª Jornada: Fase Conclusiva

No Quadro 3, a seguir, está o plano de trabalho atualizado da 1ª Jornada CEURS.

Quadro 3 – Plano de Trabalho da Conclusão da 1ª Jornada CEURS.

Fase/Etapa	Atividades	Especificação (Tarefas)	Meta	Indicador Físico		Período de Execução	
				Unidade	Qtde	Início	Término
Etapa 1: PLANEJAMENTO DO PROGRAMA CEURS	A1 - Planejar os Cursos	Definir ementas, conteúdos e objetos de aprendizagem, perfil e seleção de candidatas	M1 - Planejamento dos cursos	Doc.	1	out/20	nov/20
	A2 - Planejar o SAD	Avaliar o SAD atual (KBUD) e planejar a adaptação para ODS	M2 - Planejamento do SAD	Doc.	1	ago/21	set/21
	A3 - Planejar os Workshops	Definição das temáticas, metodologia e estratégia de execução	M3 - Planejamento dos Workshops	Doc.	1	ago/20	set/20
Etapa 2: EXECUÇÃO DA 2ª JORNADA CEURS-SC	A4 - Desenvolver os cursos e TCCs	Realizar os cursos de capacitação online e/ou presencial	Meta 4 - Desenvolvimento dos cursos	Cursos	2	out/21	set/22
	A5 - Desenvolver o SAD	Desenvolver o software, conforme plano de adaptação do SAD	Meta 5 - Desenvolvimento do SAD	Softw.	1	ago/21	fev/22
	A6 - Aplicar o SAD	Disponibilizar o SAD para aprendizagem dos agentes municipais	Meta 6 - Aplicação do SAD	Doc.	1	mar/22	set/22
	A7 - Desenvolver os Workshops	Realizar os eventos de reflexão, discussão e divulgação	Meta 7 - Desenvolvimento dos Workshops	Works.	3	ago/21	dez/21
Etapa 3: AVALIAÇÃO DA 2ª JORNADA CEURS-SC	A8 - Apoiar Trabalhos Finais dos Agentes (TCCs)	Apoiar os TCCs de cada equipe (cidade) dos agentes municipais	Meta 8 - Trabalhos Finais dos Agentes	Doc.	20	mar/22	set/22
	A9 - Avaliar o Piloto do Programa CEURS	Elaborar e aplicar instrumentos de avaliação do Programa	Meta 9 - Avaliação do Programa	Doc.	60	mai/22	jun/22
	A10 - Planejar a Continuidade do CEURS	Elaborar o plano de continuidade em SC e novas edições em outros Estados	Meta 10 - Plano de Continuidade CEURS	Doc.	1	mar/22	jun/22

Com conclusão prevista para junho de 2022, pode-se verificar que a Etapa 1 está concluída, com os três planejamentos tendo levado aos planos de projeto de suas respectivas metas (i.e., cursos, SAD e Workshops). Os 4 workshops foram contratados e realizados no período previsto (com o último realizado em novembro de 2021).

O Sistema Tutorial de Apoio à Decisão (SAD) está em desenvolvimento, com conclusão prevista para maio de 2022.

Os cursos de capacitação, originalmente previstos para o período entre setembro de 2021 e maio de 2022, tiveram seu início em 07/10/2021 (com o lançamento do curso individual) e têm previsão de encerramento em maio de 2022 (com o curso para as equipes de agentes municipais).

Finalmente, as atividades de avaliação e elaboração da versão final do plano de continuidade estão previstas para serem concluídas até junho de 2022.

a) Relatório Parcial de Cumprimento de Objeto da 1ª Jornada

Com a inclusão da 2ª Jornada, prevê-se Cumprimento Parcial de Objeto até o final de março de 2022. Como o Quadro 3, até o final do terceiro mês de 2022 deverão estar concluídas as atividades de desenvolvimento do Sistema Tutorial de Apoio à Decisão (SAD Tutorial), bem como o Plano de Negócios (i.e., de sustentabilidade do Programa CEURS), entregáveis da 1ª Jornada que afetam diretamente o Plano de Trabalho da 2ª Jornada, conforme descrito a seguir.

b) Compatibilidade entre os Planos de Trabalho da 1ª e 2ª Jornadas

No Quadro 4, a seguir, está apresentado o Plano de Trabalho da 2ª Jornada.

Quadro 4 – Plano de Trabalho da 2ª Jornada CEURS.

Fase/Etapa	Atividades	Especificação (Tarefas)	Meta	Indicador Físico		Período de Execução	
				Unidade	Qtde	Início	Término
Etapa 4: PLANEJAMENTO DA 2ª JORNADA CEURS SC	A11 - Aplicar o Modelo de Sustentabilidade CEURS	Analisar e instanciar o modelo de sustentabilidade desenvolvido na Fase I do CEURS	M11 - Relatório de Instaciação do MS	Doc.	1	out/21	dez/21
	A12 - Definir o público-alvo da 2ª Jornada	Definir e aplicar critérios para estabelecer total de cidades/equipes a capacitar	M12 - Relatório com público-alvo 2ª jornada	Doc.	1	out/21	nov/21
Etapa 5: EXECUÇÃO DA 2ª JORNADA CEURS SC	A13 - Definir o plano de evolução e configuração da Plataforma CEURS	Analisar a Plataforma CEURS e definir plano de evolução e configuração para 2ª Jornada	M13 - Plano de evolução e configuração Plat	Doc.	1	out/21	dez/21
	A14 - Evoluir os componentes tecnológicos da Plataforma CEURS	Planejar e desenvolver evoluções tecnológicas (software) da Plataforma	M14 - Relatório de evolução tecnológica	Doc.	1	nov/21	abr/22
	A15 - Evoluir os objetos de aprendizagem da Plataforma CEURS	Planejar e desenvolver conteúdos e instrumentos de aprendizagem	M15 - Relatório de evolução de conteúdos	Doc.	1	jan/22	abr/22
	A16 - Configurar a Plataforma CEURS para execução da 2ª Jornada	Configurar e disponibilizar Plataforma CEURS para aplicação na 2ª Jornada em SC	M16 - Relatório de configuração	Doc.	1	fev/22	mar/22
	A17 - Efetivar a 2ª Jornada do Programa CEURS em SC	Efetivar a capacitação da 2ª turma de agentes municipais, conforme Plano em M1	M17 - Relatório de capacitação	Doc.	1	mar/22	jun/22
Etapa 6: AVALIAÇÃO DA 2ª JORNADA CEURS SC	A18 - Definir plano de avaliação da 2ª Jornada	Estabelecer os critérios e escopo da avaliação da 2ª Jornada CEURS de SC	M18 - Plano de avaliação da 2ª jornada	Doc.	1	ago/22	ago/22
	A19 - Avaliar resultados da 2ª jornada CEURS de SC	Aplicar os critérios junto ao público-alvo e à equipe de projeto CEURS	M19 - Relatório de Avaliação da 2ª Jornada	Doc.	1	ago/22	set/22
	A20 - Desenvolver Relatório Final de Execução e Perspectivas CEURS	Desenvolver o documento com o relato da avaliação da 2ª jornada e perspectivas CEURS	M20 - Relatório Final e Perspectivas CEURS	Doc.	1	out/22	out/22

Comparando-se o Quadro 3 e o Quadro 4, pode-se verificar a compatibilidade entre os planos de trabalho das duas jornadas. Enquanto as atividades de conclusão da 1ª Jornada estiverem ocorrendo, o Plano de Trabalho para os entregáveis da 2ª Jornada iniciará por seu planejamento (entre janeiro e fevereiro de 2022), continuando pelos desenvolvimentos de pesquisa (evolução da Plataforma CEURS até agosto de 2022) e, até o período das atividades de extensão da 2ª Jornada (i.e., cursos de junho a setembro de 2022), as atividades de desenvolvimento dos conteúdos e do SAD da 1ª Jornada já estarão concluídas. As atividades de avaliação da 2ª Jornada ocorrerão entre setembro e outubro de 2022.

Nas seções a seguir estão detalhadas as etapas de desenvolvimento da 2ª Jornada destacadas no Quadro 4.

5.2 – Etapa 4: Planejamento da 2ª Jornada CEURS

Nesta primeira etapa, a equipe CEURS deverá levantar os requisitos da 2ª jornada e contextualizá-los no Modelo de Referência e de Capacitação CEURS, bem como definir o Plano de Utilização e Ampliação da Plataforma CEURS. Isso inclui verificar o modelo de custos para definir a extensão de público-alvo para esta segunda edição (i.e., parâmetros de equipe de atendimento e de uso da plataforma para estabelecer o total de equipes/cidades a serem capacitadas na 2ª Jornada).

Para tal, a Etapa 1 está estruturada em duas atividades e sua conclusão e suas respectivas metas, como descrito a seguir:

a) Atividade A11: Instanciar e evoluir o Modelo CEURS de Capacitação

Consiste na tarefa definir, à luz do modelo de sustentabilidade do Programa CEURS, o escopo de ampliação da segunda jornada, considerando-se os recursos aportados e as demandas de evolução da Plataforma CEURS e serviços de apoio às novas turmas da segunda edição.

- Meta 11: Plano de Instanciação e Capacitação CEURS-SC2 (Relatório): desenvolver documento que descreverá como a 2ª jornada foi estruturada em termos dos recursos aplicados, estado atual da Plataforma CEURS e os critérios para definição do nível de abrangência do CEURS-SC2 (em relação à alocação das equipes previstas nas cidades do Estado).

b) Atividade A12: Definir e Alocar Público-alvo da Jornada CEURS-SC2

Uma vez conhecido o plano de instanciação do Modelo CEURS, as oportunidades de evolução da Plataforma CEURS quanto a conteúdo e tecnologia, e após dimensionada a equipe que prestará serviços de tutoria e monitoria para a abrangência estadual da 2ª Jornada, será definido o público-alvo da Jornada CEURS-SC2. Para sua alocação, serão utilizados os instrumentos desenvolvidos na 1ª jornada (curso de capacitação, indicação e/ou autoindicação), tendo por meta:

- Meta 12: Definição e alocação do público-alvo CEURS-SC2 (Relatório): criar documento que descreve a abrangência do público-alvo da segunda jornada, tanto em relação às cidades que atenderá como ao total de equipes por cidade, considerando-se o público-alvo previsto (i.e., totalidade de funcionários e colaboradores municipais do Estado para o curso individual e até 40 equipes no curso multisetorial).

5.3 – Etapa 5: Execução da 2ª Jornada CEURS

A segunda etapa tem por meta prover tanto a evolução (desenvolvimento) como a preparação (configuração) da Plataforma CEURS para a jornada CEURS-SC2, tendo por base os parâmetros de realização os aprendizados da jornada CEURS-SC1 e os requisitos de abrangência desta reedição.

Para tal, a Etapa 2 está estruturada em cinco atividades, com suas respectivas metas, como descrito a seguir:

a) Atividade A13: Definir o plano de evolução e configuração da Plataforma CEURS

Consiste na tarefa definir, à luz do modelo de sustentabilidade do Programa CEURS, o escopo de ampliação da jornada CEURS-SC2, considerando-se os recursos aportados e as demandas de evolução da Plataforma CEURS e serviços de apoio às novas turmas da segunda edição.

- Meta 13: Plano de evolução e configuração da Plataforma CEURS: documento que deve descrever como os componentes tecnológicos e os conteúdos serão evoluídos e como a Plataforma CEURS será configurada para a realização da 2ª jornada.

b) Atividade A14: Evoluir os componentes tecnológicos da Plataforma CEURS

Consiste na tarefa desenvolver as novas versões evolutivas dos componentes tecnológicos da plataforma, conforme plano de evolução estabelecido na

Meta 3.

- Meta 14: Evolução tecnológica da Plataforma CEURS (Relatório): documento que descreverá que componentes tecnológicos e conteúdos foram evoluídos com os recursos de P&D investidos na segunda jornada.

c) Atividade A15: Evoluir os objetos de aprendizagem da Plataforma CEURS

Consiste na tarefa de planejar e desenvolver (evoluir e/ou criar) conteúdos e instrumentos de aprendizagem para serem incorporados à Plataforma CEURS.

- Meta 15: Evolução de conteúdos da Plataforma CEURS (Relatório): documento que deve descrever os objetos de aprendizagem evoluídos no projeto da 2ª jornada do Programa CEURS.

d) Atividade A16: Configurar a Plataforma CEURS para execução da 2ª Jornada

consiste na tarefa de preparar a Plataforma CEURS para recepção e acompanhamento do público-alvo dos cursos CEURS, bem como inclusão dos conteúdos produzidos sob demanda de seu planejamento.

- Meta 16: Configuração da Plataforma CEURS (Relatório): documento que deve descrever as atividades de configuração e disponibilização da Plataforma CEURS para aplicação no público-alvo da 2ª Jornada em SC (tanto para o curso individual como para o que é oferecido às equipes multisetoriais nas cidades).

e) Atividade A17: Realizar a 2ª Jornada do Programa CEURS em Santa Catarina

Consiste na realização da capacitação da 2ª Jornada CEURS-SC, incluindo a continuidade do curso individual assíncrono e a oferta do curso às turmas multisetoriais de agentes municipais, conforme Plano elaborado na Meta M2.

- Meta 17: Execução da Capacitação (Relatório): documento que deve descrever as atividades de configuração e disponibilização da Plataforma CEURS para aplicação na 2ª Jornada em SC, tanto para o curso individual assíncrono como para o curso oferecido às equipes das cidades.

5.4 – Etapa 6: Avaliação da 2ª Jornada CEURS

A terceira etapa tem por meta prover a avaliação da segunda jornada CEURS de Santa Catarina. Deve-se unir e ampliar, portanto, os resultados da avaliação e aprendizado ainda em curso na 1ª Jornada CEURS do Estado. Para tal, a Etapa 3 está estruturada em cinco atividades, com suas respectivas metas, como descrito a seguir:

a) Atividade A18: Definir plano de avaliação da 2ª Jornada

Consiste na tarefa definir os critérios e o escopo de avaliação da segunda jornada, como instância de evolução e aplicação do Programa CEURS em Santa Catarina.

- Meta 18: Plano de avaliação da 2ª Jornada CEURS: documento com critérios e escopo da avaliação da segunda jornada do CEURS, que inclui sua compatibilização com os aprendizados e avaliação obtidos na 1ª jornada.

b) Atividade A19: Avaliar Resultados da 2ª Jornada

Consiste na tarefa aplicar os questionários e análises de avaliação, conforme critérios e o escopo de avaliação definidos na Meta 8.

- Meta 19: Avaliação da Segunda Jornada: documento com os resultados da avaliação da segunda jornada, que deve servir de insumo à melhoria contínua do Programa.

c) Atividade A20: Desenvolver Relatório Final de Execução e Perspectivas CEURS

Consiste na tarefa de desenvolver o documento final de realização da segunda jornada do Programa CEURS.

- Meta 20: Relatório Final e Perspectivas CEURS: documento com os resultados finais e, especialmente, perspectivas para a evolução contínua do Programa, tanto em novas edições em Santa Catarina como na sua continuidade para outros estados.

5.5 – Gestão de Riscos

Como parte das etapas de planejamento estão previstas as atividades de identificação e gestão de riscos do projeto. A experiência da primeira Jornada e a natureza da 2ª Jornada permitem elencar os seguintes riscos e respectivas atividades de mitigação:

Risco operacional: Consiste no risco de execução do projeto/contrato. Considera-se baixo quanto à equipe, dada sua experiência e a disponibilidade de recursos financeiros já garantida no projeto. Em relação à Primeira Jornada, este Termo Aditivo soma-se às preocupações levantadas quanto à identificação e recrutamento dos agentes municipais a serem capacitados. Para a mitigação deste risco, na fase de execução do projeto, decidiu-se ir além da divulgação e pré-inscrição (conforme previsto no mapa de riscos do contrato fundacional da Jornada CEURS-SC1). Ao invés disso, foi criado um curso de capacitação de 10hs, aberto e gratuito, com o objetivo de facilitar a identificação dos agentes do público-alvo nos três setores beneficiados. A identificação e atuação em rede organizacional (incluindo o Centro de Síntese em Cidades Globais - CSCG/IEA-USP), por outro lado, foi ampliada em tem sido um dos principais fatores de difusão do Programa.

Risco potenciais à imagem e reputação: o projeto mantém risco em nível médio para a imagem e reputação do grupo proponente, conforme previsto no contrato fundacional da 1ª Jornada. Naquela ocasião, o risco à reputação já incluía o tempo ampliado para viabilização nos trâmites dentro da UFSC (mantido neste Termo Aditivo). Contudo, os resultados alcançados com o TED e, especialmente, a fase de lançamento iniciada em outubro de 2021, demonstram, também, o potencial de reforço à reputação do grupo proponente (i.e., grupo de pesquisa de Coprodução de Commons Digitais do PPGEGC/UFSC) e da própria UFSC.

Risco tecnológico: na 1ª jornada foram elencados os riscos quanto à plataforma de educação digital e, conforme originalmente previsto, com o sistema de indicadores. No decorrer do projeto da 1ª Jornada, a Plataforma CEURS teve sua primeira versão concluída e lançada com seu 1º curso, enquanto o Sistema SAD Tutorial teve seu plano estrutural modificado para ser integralmente um sistema voltado à capacitação e não apenas de indicadores, mas de municipalização dos ODS. Contudo, devido aos atrasos nos repasses dos recursos, apenas no final de setembro de 2021 a empresa terceirizada iniciou seus trabalhos, com previsão de conclusão para março de 2022. Para a 2ª Jornada, os riscos tecnológicos estão, portanto, contextualizados na evolução tanto da Plataforma CEURS como do Sistema SAD Tutorial. A exemplo do previsto na 1ª jornada, a gestão desses riscos será realizada mediante acompanhamento da equipe em seus respectivos subprojetos.

Risco político: tanto nessa segunda como na primeira jornada, o Programa CEURS tem financiamento oriundo de emenda parlamentar e em acordo entre legislativo (Deputada Ângela Amin) e executivo (MCTI, contratante do TED). A própria viabilização do Termo Aditivo demonstra a gestão correta desses riscos. Além disso, o principal risco no contexto político-institucional está na adesão dos municípios catarinenses ao Programa. Embora o tema da sustentabilidade e a divulgação da Agenda 2030 tenham tido crescimento acentuado de interesse, há o risco da não adesão ao Programa de parte dos agentes municipais. Para mitigar este risco, além de prover marco regulatório e instrumentos jurídico-institucionais para comunicação com prefeituras e câmaras, o projeto inclui uma série de atividades de contato e sensibilização sobre o Programa CEURS que tem criado o apoio na divulgação. Incluem-se o apoio da Federação Catarinense de Municípios (FECAM), a Fundação Estadual de Apoio à Pesquisa de Santa Catarina (FAPESC), a Federação de Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC), a Associação de Empresas de Base Tecnológica do Estado (ACATE), bem como organizações da sociedade civil organizada, cuja missão tem afinidade à promoção da sustentabilidade (ex. FloripAmanhã e Floripa Sustentável).

Em síntese, os riscos estão mapeados e vêm sendo mitigados por ações de projeto efetivadas desde a 1ª Jornada CEURS

6. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Para a 1ª Jornada CEURS-SC1, o TED original previu que o *“desembolso do projeto será realizado em parcela única, no valor de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), a ser pago em até 5 (cinco) dias úteis a contar da assinatura do presente Termo.”* Com isso, o plano de trabalho original previu *“desenvolvimento em 12 (doze) meses, com uma média mensal de R\$ 83.333,33, mínimo de pouco mais de R\$ 39 mil de desembolso mínimo e de R\$ 163, 88 mil, como desembolso mensal máximo, conforme plano de atividades e de entregas previamente definidos.”*

Para a 2ª Jornada de Santa Catarina, o investimento adicional é de R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais). Seu plano de aplicação, conforme Quadro 5, a seguir, tem prazo total de desenvolvimento e desembolso de 10 (dez) meses. No plano de desembolso mensal prevê-se cerca de R\$ 50 mil de mínimo e aproximadamente de R\$ 185 mil, como máximo, conforme plano de atividades e de entregas previamente definidos.

Quadro 5 – Cronograma de Desembolso

Item		Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	TOTAL
1	PLATAFORMA CEURS e CURSOS	R\$ 21.100,00	R\$ 21.100,00	R\$ 13.600,00	R\$ 20.800,00	R\$ 20.800,00	R\$ 20.800,00	R\$ 20.800,00	R\$ 20.800,00	R\$ 20.800,00	R\$ 13.600,00	R\$ 194.200,00
2	PLATAFORMA CEURS e CURSOS	R\$ 25.500,00	R\$ 25.500,00	R\$ 25.500,00	R\$ 25.500,00	R\$ 25.500,00	R\$ 25.500,00	R\$ 25.500,00	R\$ 25.500,00	R\$ 25.500,00	R\$ 25.500,00	R\$ 255.000,00
3	VIAGENS	R\$ 31.250,00	R\$ 31.250,00									R\$ 62.500,00
4	SAD e VÍDEOS	R\$ 97.500,00	R\$ 97.500,00									R\$ 195.000,00
5	MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 3.000,00
6	TAXAS PESQUISA	R\$ 2.833,33	R\$ 2.833,33	R\$ 2.833,33	R\$ 2.833,33	R\$ 2.833,33	R\$ 2.833,33	R\$ 2.833,33	R\$ 2.833,33	R\$ 2.833,33	R\$ 2.833,33	R\$ 28.333,33
7	TAXAS EXTENSÃO	R\$ 3.616,67	R\$ 3.616,67	R\$ 3.616,67	R\$ 3.616,67	R\$ 3.616,67	R\$ 3.616,67	R\$ 3.616,67	R\$ 3.616,67	R\$ 3.616,67	R\$ 3.616,67	R\$ 36.166,67
8	FUNDAÇÃO	R\$ 2.580,00	R\$ 2.580,00	R\$ 2.580,00	R\$ 2.580,00	R\$ 2.580,00	R\$ 2.580,00	R\$ 2.580,00	R\$ 2.580,00	R\$ 2.580,00	R\$ 2.580,00	R\$ 25.800,00
		R\$ 184.680,00	R\$ 184.680,00	R\$ 48.430,00	R\$ 55.630,00	R\$ 55.630,00	R\$ 55.630,00	R\$ 55.630,00	R\$ 55.630,00	R\$ 55.630,00	R\$ 48.430,00	R\$ 800.000,00

7. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO POR ELEMENTO DE DESPESA

Este detalhamento do plano de aplicação até o nível de elemento de despesa está apresentado na seção (quadro) denominada “PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA (MEMORIAL DE CÁLCULO SIMPLIFICADO)” da apresentação do projeto do Programa CEURS.

No detalhamento estão descritas as despesas, segundo seu respectivo elemento, fonte de recursos (unidade repassadora), plano interno (conforme metas descritas no plano de trabalho), ação (conforma atividade no plano de trabalho) e programa (se pesquisa ou extensão).

Em relação ao nível de elemento de despesa, os dispêndios finais seguirão os destinos descritos a seguir.

7.1 – Investimentos segundo a natureza dos dispêndios

No Quadro 6 a seguir estão as despesas previstas para a segunda jornada do Programa CEURS, classificadas segundo sua natureza orçamentária e metas correspondentes a cada tipo de despesa.

Quadro 6 – Especificação das despesas segundo classificação e metas de projeto.

PLANO DE APLICAÇÃO					
Código da Despesas	Especificação	Valor Aditivo	Valor TED	Metas TED	Metas Aditivo
33903900	Ressarcimento UFSC e taxas fundacionais	R\$ 90.300,00	R\$ 141.320,00	1 a 10	11 a 20
339033	Despesas com passagens e locomoção	R\$ 62.500,00	R\$ 40.780,00	7 e 10	17 e 20
33903900	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	R\$ 195.000,00	R\$ 312.700,00	3, 5, 6, 7 e 9	13, 14, 15, 16, 17 e 19
339018	Auxílio Financeiro a Estudantes	R\$ 258.200,00	R\$ 225.700,00	1 a 10	11 a 20
339020	Auxílio Financeiro a Pesquisadores	R\$ 191.000,00	R\$ 262.900,00	1 a 10	11 a 20
339030	Material de consumo	R\$ 3.000,00	R\$ 16.600,00	1 a 10	11 a 20
TOTAL		R\$ 800.000,00	R\$ 1.000.000,00		

8. UNIDADES DESCENTRALIZADORA E DESCENTRALIZADA

Conforme descrito nas seções prévias ao Plano de Trabalho, as Unidades partícipes do Termo Aditivo são:

UNIDADE REPASSADORA	UNIDADE RECEBEDORA
240305 - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações	Programa de Pós-graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento - Universidade Federal de Santa Catarina

9. SIGNATÁRIOS E EQUIPE DE PROJETO

9.1 Signatários

Conforme descrito nas seções prévias ao Plano de Trabalho, as Unidades partícipes do Termo Aditivo são:

REPRESENTANTE LEGAL DA UNIDADE REPASSADORA

CPF		NOME DO REPRESENTANTE LEGAL				
050.261.158-88		CARLOS ALBERTO FLORA BAPTISTUCCI				
ENDEREÇO			BAIRRO OU DISTRITO		MUNICÍPIO	
ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS BLOCO E - SALA 100			ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS		Brasília	
UF	CEP	DDD	TELEFONE	FAX	E-MAIL	Nº DA IDENTIDADE
DF	70067-900	61	2027.6229		carlos.baptistucci@mctric.gov.br	355581

REPRESENTANTE LEGAL DA UNIDADE RECEBEDORA

CPF:		NOME DO REPRESENTANTE LEGAL				
169.288.149-34		UBALDO CESAR BALTHAZAR				
ENDEREÇO		BAIRRO OU DISTRITO		MUNICÍPIO		
Rod. Haroldo Soares Glavan, 3450		Bairro Cacupé		Florianópolis - SC		
UF	CEP	DDD	TELEFONE	FAX	E-MAIL	Nº DA IDENTIDADE
SC	880050-005	48	3721.9320		gabinete@reitoria.ufsc.br	123.752
DATA DA EMISSÃO		ÓRGÃO EXPEDIDOR		MATRÍCULA		CARGO
26/03/2008		SSP/SC		1156568		Professor

9.2 Perfil e alocação da Equipe de Projeto

Para a Primeira Jornada CEURS-SC1 foram previstos os profissionais descritos no Quadro 7, totalizando 25 profissionais.

Quadro 7 - Perfis, Responsabilidades e Metas da Equipe na 1ª Jornada CEURS-SC1

Perfil	Responsabilidade de Pesquisa e Gestão na ED para cidades	Qtde	Projeto	Meta
Coordenador Geral	Pesquisador responsável pelo projeto	1	Extensão	1 a 10
Coordenador ED	Pesquisador responsável pela produção do projeto no CS/LED	1	Pesquisa	1, 3, 4, 7, 8, 9 e 10
Supervisor ED	Gerente geral do projeto no laboratório	1	Extensão	1, 3, 4, 7, 9 e 10
Auxiliar de Coord. ED	Apoio geral a todos os cursos do programa, para geração de conteúdo e oferta	1	Extensão	1, 3, 4, 7 e 9
Gestor de projeto/TAE	Apoio administrativo junto às Fundações	1	Extensão	1 a 10
Pesquisador	Pesquisa e desenvolvimento	1	Pesquisa	1 a 10
Pesquisador jr. de projeto	Doutorando/Mestrando para apoio à pesquisa e desenvolvimento	2	Pesquisa	1, 4, 8 e 9
Professor de disciplina	Define ementa e coordena a execução do curso	4	Extensão	1, 4, 8 e 9
Conteudista de disciplina	Responsável pela produção do conteúdo do módulo	1	Extensão	1, 4 e 8
Auxiliar de conteúdo	Responsável pela produção do material editorial (diagramador)	1	Extensão	1, 4 e 8
Programador ED	Responsável pelo site e AVA para os cursos	1	Extensão	4, 7, 8 e 9
Produção vídeo-aula	Roteiro, gravação, edição das vídeo-aulas	1	Pesquisa	1, 4, 8 e 9
Supervisão de vídeos	Apoio à produção	1	Extensão	1, 4 e 8
Conteudista Web	Responsável pelo AVA e site (landing page) do Programa CEURS	1	Extensão	1, 3, 4, 7, 8 e 9
Supervisor de orientação	Doutorando ou pós-doutorando responsável por orientar as equipes	1	Extensão	1, 3, 4, 7, 8 e 9
Tutor de orientação	Mestrando ou doutorando que apóia as atividades de orientação	6	Extensão	1, 3, 4, 7, 8 e 9

Para a 2ª Jornada, mantém-se a demanda por uma equipe multidisciplinar. Contudo, além do aprendizado com os perfis de multidisciplinares, para a 2ª Jornada também foram consideradas os recursos investidos em P&D, as diferenças relativas aos entregáveis e resultados esperados. Assim, especificamente para a Jornada CEURS-SC2 estão previstos os perfis e responsabilidades apresentados no Quadro 8 a seguir.

Quadro 8 - Perfis, Responsabilidades e Metas da Equipe.

PERFIL NO PROJETO	RESPONSABILIDADES	QTDE	PROJETO	META DO ADITIVO
Coordenador Geral	Liderança de governança, pesquisa e institucionalização	1	Pesquisa	Todas
Coordenadora de P&D	Liderança de pesquisa e de gestão do Programa	1	Pesquisa	Todas
Administrador financeiro - CTC/UFSC	Apoio administrativo e financeiro junto ao CTC	1	Extensão	Todas
Secretária executiva - dEGC/UFSC	Gestão administrativa e comunicação nas interações UFSC-Fundações	1	Extensão	Todas
Controlador de projeto	Controle de tarefas e produção dos relatórios	1	Extensão	Todas
Pesquisador - Designer de Mídias de Aprendizagem	Roteiro, gravação, edição das vídeo-aulas e inserção na Plataforma de ED	1	Pesquisa	Todas exceto M11 e M14
Pesquisador Plataforma CEURS	Pesquisador coordenador geral do projeto e evolução da Plataforma CEURS	1	Pesquisa	M13, M14, M16 e M20
Pesquisadora em Neoaprendizagem	Pesquisadora coordenadora de metodologia aplicada da Neoap.	1	Extensão	M13, M14, M15, M19 e M20
Assessor técnico jurídico	Apoio à definição e implantação do marco regulatório interno na UFSC	1	Extensão	M11, M19 e M20
Pesquisadora de Comunicação e Design	Pesquisador coordenador geral de comunicação e design do programa CEURS	1	Pesquisa	M13, M15, M19 e M20
Webdesigner	Planejar, evoluir e alimentar os sites da Plataforma CEURS	1	Extensão	M15, M20
Coordenadora de Neoaprendizagem	Doutorando responsável pela definição e aplicação da neoaprendizagem na ED	1	Pesquisa	M13, M14, M15, M19 e M20
Coordenadora de Educação Digital	Doutorando ou pós-doutorando - liderança ED da equipe de tutores e monitores	1	Extensão	M12, M15, M17, M18, M19 e M20
Tutor CEURS	M/D - apoio de conteúdo e pesquisa no Programa CEURS	3	Extensão	M15, M17, M18 e M19
Monitor CEURS	G/M/D - apoio operacional ao Programa CEURS	8	Extensão	M17 e M19
Especialista de domínio (Agenda 2030)	Pesquisar, desenvolver e/ou evoluir conteúdos do CEURS. Produção Intelectual	3	Extensão	M15, M17, M19
Desenvolvedor Moodle	Programador e configurador de Plataforma Moodle	1	Extensão	M13, M14, M15, M16, M19
Desenvolvedor de sistemas de informação	Programador de sistemas de informação para manutenção e evolução SAD/CEURS	1	Extensão	M13, M14, M16 e M19

O portfólio de perfis descritos no Quadro 8 é um dos resultados da fase anterior do projeto CEURS. A metodologia de educação digital baseada na Neoaprendizagem, desenvolvida para capacitação em escala demandada pelo Programa CEURS, levou à definição de novos perfis (ex. Learning and Media Designer, Coordenadora de Educação Digital), combinada com perfis típicos de campos específicos também presentes no projeto CEURS (ex. controlador de projeto; desenvolvedores).

Também a exemplo da Jornada CEURS-SC1, a segunda jornada CEURS combinará atividades de pesquisa e desenvolvimento, que abrangem conhecimentos nas temáticas afins ao objeto do CEURS (i.e., gestão municipal sustentável), tecnologias de desenvolvimento de sua Plataforma (ex., MOOCS, SAD) e de P&D em Educação Digital.

10. INVESTIMENTOS POR META DE PROJETO

Nesta seção são apresentadas duas análises sobre o plano de aplicação dos recursos investidos na segunda jornada do Programa CEURS, uma segundo seu plano de metas e outra específica aos investimentos em serviços de terceiros.

10.1 – Investimentos segundo as metas da 2ª Jornada CEURS em Santa Catarina

No Quadro 9 a seguir estão as despesas previstas para a realização das duas jornadas do Programa CEURS em Santa Catarina, classificadas segundo as metas previstas para os projetos de pesquisa e extensão.

Quadro 9 – Especificação dos investimentos por meta de projeto no Programa CEURS.

META	Valor (*)	Origem	% Total
M1 - PLANO DE CURSOS	R\$ 38.317,78	TED	4%
M2 - PLANO DO SAD	R\$ 90.874,45	TED	9%
M3 - PLANO DE WORKSHOPS	R\$ 38.317,78	TED	4%
M4 - CURSOS CONCLUÍDOS	R\$ 379.601,94	TED	38%
M5 - SAD DESENVOLVIDO	R\$ 155.647,22	TED	16%
M6 - SAD APLICADO	R\$ 32.110,83	TED	3%
M7 - WORKSHOPS REALIZADOS	R\$ 155.365,00	TED	16%
M8 - TCCS CONCLUÍDOS	R\$ 17.400,00	TED	2%
M9 - PROGRAMA AVALIADO	R\$ 43.238,33	TED	4%
M10 - PLANO CEURS 2021	R\$ 49.126,67	TED	5%
SUBTOTAL	R\$ 1.000.000,00		100%
M11 - INSTANCIAÇÃO DO MODELO DE SUSTENTABILIDADE CEURS	R\$ 42.500,00	Aditivo	5%
M12 - DEFINIÇÃO E ALOCAÇÃO DO PÚBLICO-ALVO DA 2ª JORNADA	R\$ 156.346,67	Aditivo	20%
M13 - PLANO E CONFIGURAÇÃO DA PLATAFORMA CEURS	R\$ 42.500,00	Aditivo	5%
M14 - EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA DA PLATAFORMA CEURS	R\$ 240.135,56	Aditivo	30%
M15 - EVOLUÇÃO DE CONTEÚDOS DA PLATAFORMA CEURS	R\$ 141.666,67	Aditivo	18%
M16 - CONFIGURAÇÃO DA PLATAFORMA CEURS	R\$ 22.747,22	Aditivo	3%
M17 - EXECUÇÃO DA CAPACITAÇÃO NA 2ª JORNADA CEURS EM SC	R\$ 63.692,22	Aditivo	8%
M18 - PLANO DE AVALIAÇÃO DA 2ª JORNADA CEURS EM SC	R\$ 28.333,33	Aditivo	4%
M19 - AVALIAÇÃO DA 2ª JORNADA CEURS EM SC	R\$ 28.333,33	Aditivo	4%
M20 - RELATÓRIO FINAL E PERSPECTIVAS DO PROGRAMA CEURS	R\$ 33.745,00	Aditivo	4%
SUBTOTAL	R\$ 800.000,00		100%
TOTAL	R\$ 1.800.000,00		

(*) Valores acumulados por distribuição mensal de desembolso x cronograma de metas

Observação: para efeitos da distribuição do investimento total por meta apresentado no Quadro 8, os custos indiretos referentes a taxas fundacionais e ressarcimento da Universidade foram distribuídos proporcionalmente. Além disso, os valores foram acumulados segundo cronograma de atividades e não de produtos (ex. repasse mensal proporcionalizado entre metas em execução no respectivo mês, independentemente de sua relação com o perfil de profissionais para cada meta).

As informações constantes no Quadro 9 identificam, de forma implícita, a distinção em natureza de complexidade para as atividades realizadas na 1ª e na 2ª Jornada CEURS-SC, que combinam descrição de atividades com produtos/entregáveis. Em síntese, tratam-se de atividades investigativas, de planejamento, de desenvolvimento tecnológico, de extensão e evolução/manutenção ou suporte, combinadas nas diferentes metas descritas no quadro.

10.2 – Descritivo de investimentos em serviços de terceiros – pessoa jurídica

No Quadro 10 estão descritas as despesas com serviços de terceiros considerando o previsto na 1ª Jornada (i.e., TED original) e na 2ª Jornada CEURS-SC (i.e., Termo Aditivo).

Quadro 10 – Especificação das despesas em serviços de terceiros – pessoa jurídica.

DESTINAÇÃO DOS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA			
Código da Despesas	Especificação	Valor	Metas
33903900	Sistema de Apoio à Decisão: transformação do KBUD DSS em ODS SAD para capacitação	R\$ 175.000,00	5 e 6
33903900	Workshos ODS CEURS: preparação, disponibilização, pesquisa, transmissão e arquivo.	R\$ 88.500,00	3 e 7
33903900	Concepção, pesquisa e registro dos Workshops	R\$ 49.200,00	3, 7 e 9
TOTAL NO TED ORIGINAL		R\$ 312.700,00	
33903900	Produção de vídeos, outros objetos de aprendizagem e AVA	R\$ 45.000,00	13, 15, 16 e 17
33903900	Assessoria e acompanhamento de campo junto às cidades	R\$ 20.000,00	17 e 19
33903900	Evolução do Sistema Tutorial SAD	R\$ 130.000,00	14 e 16
TOTAL NO ADITIVO		R\$ 195.000,00	

As despesas com serviços de terceiros – pessoa jurídica referem-se à contratação de serviços técnicos especializados que permitirão evoluir conteúdos (especialmente vídeos e mídias) e tecnologias da Plataforma CEURS (tanto SAD Tutorial como Ambiente MOOCS/Moodle).

10.3 – Descritivo de investimentos

Como se pode verificar nas seções anteriores, os investimentos para a realização da segunda jornada do Programa CEURS em Santa Catarina destinam-se tanto à evolução da Plataforma e conteúdos desenvolvidos no projeto da Jornada CEURS-SC1, como a capacitar uma nova turma de agentes municipais no Estado. Para tal, os recursos viabilizarão o trabalho de uma equipe multidisciplinar com cerca de 30 profissionais. Na 1ª Etapa fase, o custo médio mensal foi de R\$ 2.585,00. Para esta segunda jornada, este valor é reduzido para cerca de R\$ 1.470,00 mensais por profissional.

A exemplo do que ocorreu na 1ª Jornada, a Equipe CEURS deverá atuar tanto para produção de conhecimentos nas temáticas afins ao projeto (i.e., gestão municipal sustentável) como para subsidiar o desenvolvimento dos entregáveis tecnológicos e técnicos do projeto (i.e., Cursos, Workshops e SAD Tutorial). Com os recursos previstos na 2ª Jornada, será possível, manter a oferta do curso assíncrono de 10hs gratuito para todos os funcionários públicos municipais e colaboradores das organizações da sociedade civil do Estado e, para o curso destinado às equipes multisetoriais, capacitar um total de até 140 agentes municipais, com monitoria e tutoria de apoio, especialmente, nos trabalhos de elaboração e desenvolvimento dos projetos de TCCs, a serem realizados nas equipes de cada cidade.

O curso multisetorial para equipes municipais será ofertado a um mínimo de 20 cidades (caso se tenha 2 equipes por cidade) e máximo de 40 cidades (no caso de 1 equipe por cidade). As cidades-alvo já definidas incluem todos os 15 municípios com Centros de Inovação, as 4 cidades do conurbado da Grande Florianópolis.

Adicionalmente, a equipe deverá integrar os serviços e produtos contratados junto a terceiros especializados, tanto na evolução tecnológica do SAD tutorial e da Plataforma MOOCS como na produção de vídeos e mídias.

No Quadro 11 a seguir estão quatro análises de distribuição de investimentos, por agente capacitado, considerando-se o curso aberto de capacitação e o curso de aperfeiçoamento.

Quadro 11 – Investimentos por município e por agente capacitado.

Investimento	R\$ 800.000,00	Investimento por beneficiado		
		Beneficiários	Total (*)	Total a 50% (**)
Capacitação		1500	R\$ 533,33	R\$ 266,67
Aperfeiçoamento		120	R\$ 6.666,67	R\$ 3.333,33

(*) Se o investimento fosse integralmente em apenas um dos cursos

(**) Investimento compartilhado nos dois tipos de curso (50% cada)

Conforme se pode verificar no Quadro 10, os investimentos totais caso os valores fossem integralmente aportados somente no curso de capacitação (de 10hs), capacitar cada agente custaria cerca de R\$ 530. Se o investimento integral fosse no curso de aperfeiçoamento, os custos por agente capacitado seriam de cerca de R\$ 6,7 mil. Estes valores já seriam compatíveis com valores de mercado. Contudo, as duas modalidades serão ofertadas, o que faz os valores caírem ainda mais, como mostra a segunda simulação, em que cada oferta recebe 50% dos investimentos.

Além disso, cabe ressaltar que, mesmo a segunda jornada, os investimentos não cobrem exclusivamente a capacitação, pois também permitirão a evolução da Plataforma CEURS para aplicação em outros estados.

11. ADERÊNCIA DO PROGRAMA CEURS ÀS AÇÕES DO MCTIC

O Programa CEURS é viabilizado por emenda parlamentar aderente à funcional programática “Fomento a Projetos, Programas e Redes de Pesquisa e Desenvolvimento” da Secretaria Executiva do MCTIC.

Na primeira fase do Programa CEURS, o CEURS foi contextualizado no âmbito da SETAP – SECRETARIA DE TECNOLOGIAS APLICADAS - e do DEPDS - Departamento de Tecnologias para Programas de Desenvolvimento Sustentável e Sociais. Como indicado no projeto da Jornada CEURS-SC1, o CEURS guarda aderência às missões dessas duas unidades. Tanto a SETAP como o DEPDS têm em suas missões o apoio ao desenvolvimento de tecnologias que impulsionem cidades sustentáveis ou tecnologias aplicadas à formação sobre este tema.

Como demonstrado no projeto da Jornada CEURS-SC1, o principal propósito do CEURS não é propriamente a geração de tecnologias (soluções) para as cidades, mas sim a formação de capital humano para análise crítica e viabilização de soluções para as cidades.

Uma das principais causas de falhas na inserção de novas tecnologias está justamente no risco de incompatibilidade entre competências locais existentes e as demandas por profissionais capacitados das tecnologias. Além disso, quando se trata da sustentabilidade, é baixo o grau de generalidade e aplicação eficiente de uma mesma solução para cidades de porte, localização e condições socioeconômicas e culturais distintas. O risco da inexistência de profissionais capacitados está tanto no desconhecimento de novas soluções, como de não haver retorno para investimentos realizados, por falta de capacidade local de dar sustentabilidade a soluções importadas. O Programa CEURS leva capacidade e competência de análise crítica quando o propósito é a municipalização da Agenda 2030.

Recentemente o MCTIC elaborou o documento “Políticas Públicas Associadas ao Conceito de Sustentabilidade Urbana” [1], como parte de uma série de definições, metodologias e tecnologias promovidas pelo MCTIC para alavancar a inovação e planejamento no ambiente urbano. O documento é dedicado a gestores públicos e aos atores de ecossistemas de inovação e visa apoiá-los na implementação de ações voltadas a cidades inteligentes e sustentáveis.

Neste documento, são apresentados diversos elementos e instrumentos de políticas públicas no País para sustentabilidade urbana. É apresentado o PROGRAMA NACIONAL DE EFICIÊNCIA EM SUSTENTABILIDADE URBANA, com destaque para a REDE DE EFICIÊNCIA EM SUSTENTABILIDADE URBANA (RECESU). A RECESU possui diretrizes para a formação de eficiência em sustentabilidade urbana, no âmbito de cidades inteligentes e, especificamente no âmbito da Agenda 2030, aponta o Programa CEURS como sua referência de ação.

Há, portanto, plena sinergia entre o Programa CEURS e as ações promovidas pelo MCTIC.

[1] Políticas públicas associadas ao conceito de sustentabilidade urbana / Clarissa Stefani Teixeira; Deise Carolina Machado de Souza; Luiz Ricardo de Souza; Mônica Renneberg da Silva Carlesso – São Paulo: Perse, 2021. 103p.: il.

12. PROPRIEDADE INTELECTUAL

Todas as informações e conhecimentos (como “know-how”, tecnologias, programas de computador, procedimentos e rotinas) existentes anteriormente à celebração deste Termo Aditivo, que estejam sob a posse de um dos partícipes e/ou de terceiros, que estiverem sob a responsabilidade de um dos partícipes, e que forem revelados entre dois ou mais partícipes, exclusivamente para subsidiar a execução do Projeto, continuarão a pertencer ao detentor, possuidor ou proprietário;

Os conhecimentos e informações gerados pelo projeto, como resultado do trabalho de pesquisa e/ou desenvolvimento ao amparo deste Termo Aditivo, passíveis de serem protegidos por algum regime jurídico de proteção da Propriedade Intelectual, serão de propriedade e titularidade da UFSC e do MCTIC, a serem definidos percentualmente em instrumento jurídico específico ulterior.

A remuneração devida, à título de “royalties”, bem como as demais condições que envolvam tal utilização, serão estabelecidas em contrato próprio, a ser firmado entre as partes.

[1] Políticas públicas associadas ao conceito de sustentabilidade urbana / Clarissa Stefani Teixeira; Deise Carolina Machado de Souza; Luiz Ricardo de Souza; Mônica Renneberg da Silva Carlesso – São Paulo: Perse, 2021. 103p.: il.

13. CONFIDENCIALIDADE E NÃO-DIVULGAÇÃO

Todas as informações e conhecimentos aportados pelos Partícipes para a execução do Projeto serão tratados como confidenciais, assim como todos os seus resultados.

A confidencialidade implica na obrigação de não divulgar ou repassar informações e conhecimentos a terceiros não-envolvidos no Projeto, sem autorização expressa, por escrito, dos seus detentores, na forma que dispõe o anexo do Decreto nº 1355/94 – que promulga o Acordo sobre Aspectos do Direito de Propriedade Intelectual relacionados ao Comércio -, art. 39, e a Lei nº 10.973, de 02 de dezembro de 2004.

Não são tratados como conhecimentos e informações confidenciais:

a) aqueles que tenham se tornado de conhecimento público pela publicação de pedido de patente ou registro público ou de outra forma que não por meio dos Partícipes;

b) aqueles cuja divulgação se torne necessária: (1) para a obtenção de autorização governamental para a comercialização dos resultados do Projeto; (2) quando exigida por lei ou quando necessária ao cumprimento de determinação judicial e/ou governamental.

c) nos casos previstos no item anterior, qualquer dos partícipes deverá notificar imediatamente os demais e requerer sigilo no seu trato judicial e/ou administrativo.




Qualquer exceção à confidencialidade no âmbito desse Acordo deverá ser ajustada entre a UFSC e o MCTI.

14. VIGÊNCIA:

O presente Termo Aditivo vigorará da data de sua publicação, pelo período de 10 (dez) meses, ou até a conclusão de sua prestação de contas, o que se der primeiro.

Além deste documento com o descritivo do Termo Aditivo e seu plano de trabalho, compõem esta proposta uma DECLARAÇÃO DE CAPACIDADE TÉCNICA e uma DECLARAÇÃO DE COMPATIBILIDADE DE CUSTOS, conforme ilustrado.

Quadro 12 - Apêndices

DECLARAÇÃO DE CAPACIDADE TÉCNICA	DECLARAÇÃO DE COMPATIBILIDADE DE CUSTOS
<div style="text-align: center;">  <p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA E GESTÃO DO CONHECIMENTO - PPGEGC</p> </div> <p style="text-align: center;">DECLARAÇÃO DE CAPACIDADE TÉCNICA</p> <p>Declaramos que a equipe responsável pelo Programa Nacional de Capacitação e Estudos Urbanos para Sustentabilidade (CEURS) possui competências compatíveis com a missão do Programa de capacitar agentes municipais na municipalização e interiorização dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas.</p> <p>Registramos, ainda, que o projeto do Programa CEURS contará com equipe de pesquisadores do Programa de Pós-graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento da Universidade Federal de Santa Catarina (PPGEGC/UFSC), do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (IEA/USP) – conforme Anexos – e de rede de parceiros, a serem mobilizados, conforme demandas específicas do Programa.</p> <p style="text-align: right;">Florianópolis, em 29 de novembro de 2020.</p> <div style="text-align: center;">  <p>Documento assinado digitalmente Roberto Carlos dos Santos Pacheco Data: 29/11/2021 15:18:23-0300 CPF: 439.543.830-04 Verifique as assinaturas em https://ufsc.br</p> </div> <p style="text-align: center;">Prof. Dr. Roberto Carlos dos Santos Pacheco Universidade Federal de Santa Catarina Departamento de Engenharia do Conhecimento</p>	<div style="text-align: center;">  <p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA E GESTÃO DO CONHECIMENTO - PPGEGC</p> </div> <p style="text-align: center;">DECLARAÇÃO DE COMPATIBILIDADE DE CUSTOS</p> <p>Na condição de Coordenador Geral do Programa CEURS, eu, ROBERTO C. S. PACHECO, declaro, para os devidos fins, perante ao MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, que os recursos financeiros orçados para viabilização do Programa estão compatíveis com praticados em instâncias equivalentes, nos seguintes termos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Para contratação das EQUIPES DE PESQUISA: os valores são compatíveis com os praticados agências de fomento a CTI do País, conforme respectivas tabelas de referência de bolsas, considerando os devidos prazos e perfis dos pesquisadores nos respectivos planos de trabalho; • Para a evolução e manutenção do SISTEMA SAD TUTORIAL DE APOIO À DECISÃO, o valor estimado do investimento tem por base os custos do sistema original e a estimativa de mercado (profissional/hora) para atividades de manutenção evolutiva; • Para os custos referentes a ressarcimento e taxas fundacionais, com seus respectivos percentuais, referem-se aos ressarcimentos administrativos fundacionais (conforme Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994) e a ressarcimentos institucionais para a UFSC (conforme Portaria No. 88/CUn de 25 de outubro de 2016). • Para previsão de custos com passagens e locomoção e material de consumo os orçamentos foram previstos, seguindo oferta de custos de acesso público no período de elaboração do projeto. <div style="text-align: center;">  <p>Documento assinado digitalmente Roberto Carlos dos Santos Pacheco Data: 29/11/2021 15:18:05-0300 CPF: 439.543.830-04 Verifique as assinaturas em https://ufsc.br</p> </div> <p style="text-align: center;">ROBERTO C. S. PACHECO 439.543.830-04</p>



Documento assinado eletronicamente por **Ubaldo cesar balthazar (E)**, Usuário Externo, em 29/12/2021, às 15:18 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Alexandre Augusto Villain da Silva, Secretário-Executivo Adjunto substituto**, em 29/12/2021, às 15:39 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.mctic.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **8972625** e o código CRC **42D6A2EF**.